

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO**

REGINA FERNANDES MONTEIRO

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: memórias e trajetórias
de vivências na escola**

TOMO II

**BELÉM
2010**

REGINA FERNANDES MONTEIRO

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: memórias e trajetórias
de vivências na escola**

TOMO II

Entrevistas apresentada, paralela ao Tomo I, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – Mestrado Acadêmico – vinculado à Linha de Pesquisa Currículo e Formação de Professores, do Instituto de Ciências da Educação, como exigência para a obtenção do título de Mestre em Educação. Orientadora Prof^a. Dra. Laura Maria Silva Araújo Alves.

**BELÉM/PARÁ
2010**

REGINA FERNANDES MONTEIRO

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: memórias e trajetórias
de vivências na escola**

TOMO II

Entrevistas apresentadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – Mestrado Acadêmico – vinculado à Linha de Pesquisa Currículo e Formação de Professores, do Instituto de Ciências da Educação, como exigência para a obtenção do título de Mestre em Educação. Tomo II.

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Laura Maria Silva Araújo Alves (UFPA)
Orientadora

Profª Drª Ivany Pinto Nascimento (UFPA)
Membro Interno

Profª Drª Nilda de Oliveira Bentes (UEPA)
Membro Externo

CONCEITO: EXCELENTE

Na realidade não são palavras que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis etc. A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou um sentido ideológico ou vivencial. (BAKHTIN, 1992b, p. 95).

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Caracterização dos Adolescentes que Cumpriam Medidas Sócioeducativas de Internação na Unidade de Val-de-Cães-FUNCAP no mês de setembro de 2009 10

Tabela 2: Códigos linguísticos utilizados nas transcrições das entrevistas 11

SUMÁRIO

1	MARCAS ESCOLARES DE UMA TRAJETÓRIA INCOMPLETA NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS	06
2	CARACTERIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	09
3	AS MARCAS DEIXADAS PELOS ADOLESCENTES ENTREVISTADOS	12
3.1	Adolescente Barros	12
3.2	Adolescente Junior	17
3.3	Adolescente Niel	22
3.4	Adolescente Serra	26
3.5	Adolescente Baby	29
3.6	Adolescente Camilo	31
3.7	Adolescente Nascimento	34
3.8	Adolescente Ari	38
3.9	Adolescente Oliveira	42
3.10	Adolescente Trufinha	46
3.11	Adolescente Almeida	50
3.12	Adolescente Baby (Segundo)	54
3.13	Adolescente Cabral	58
3.14	Adolescente Cidrak	62
3.15	Adolescente Moicano	65
3.16	Adolescente Progenio	68
3.17	Adolescente Lopes	72
3.18	Adolescente Shureck	76
4	PARA ALÉM DAS APRESENTAÇÕES DAS ENTREVISTAS	80
	REFERÊNCIAS	82

1 MARCAS ESCOLARES DE UMA TRAJETÓRIA INCOMPLETA NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS

Apresento neste Tomo II as entrevistas realizadas na Unidade de Internação de Val-de-Cães-FUNCAP, com a participação de 18 adolescentes com idade entre 12 a 17 anos de idade e que cumprem Medida Socioeducativa de Internação segundo o Artigo 112 da Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente.

Na Dissertação (Tomo I)¹ construída a partir do “*corpus*” que ora iremos apresentar, fiz uso da entrevista semi-estruturada, que, de acordo com Bogdan e Biklen (1994), é o melhor instrumento de abordagem para o estudo de pessoas que partilham uma característica particular.

Neste contexto, o objetivo do Tomo II, não é o de discorrer amplamente sobre as técnicas de entrevistas aqui apresentadas, pois consideramos que vários autores tratam deste tema com muito mais propriedade, como: Trivinos, (1987); Stacey, 1977; Galtung, 1966), mas, iniciamos o mesmo, com uma breve análise da importância das pesquisas qualitativas na área sócio-histórica e do porquê de apresentarmos as entrevistas realizadas para a construção da Dissertação intitulada **ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: memórias e trajetórias de vivências na escola**, em separado de suas análises.

Tomou-se a decisão metodológica de se adotar métodos e técnicas da Análise do Discurso propostas por Bakhtin, por entender que ela apresenta correspondência com que a pesquisa se propõe. Na perspectiva de Bakhtin (1992), ao se analisar um discurso é necessário analisar o momento em que ele foi produzido, a entonação que o mesmo apresenta, pois para o autor, todo discurso é tecido ideologicamente.

Diante do exposto, o pressuposto deste estudo foi analisar os adolescentes compreendidos no contexto da sociedade em que estão inseridos, pois indivíduo e sociedade são entrelaçados, pertencem a uma rede de significados, que apesar de gerar várias polêmicas e posições controversas, participam do processo sócio-histórico. Segundo Bakhtin (2000), não é possível compreender o homem, sua vida, seu trabalho, suas lutas, senão por meio de textos signos criados ou por criar.

¹ Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – Mestrado Acadêmico – vinculado à Linha de Pesquisa Currículo e Formação de Professores, do Instituto de Ciências da Educação, como exigência para a obtenção do título de Mestre em Educação. Orientadora Prof^a.dra. Laura Maria Silva Araújo Alves.

Assim, a preocupação da pesquisa sócio-histórica é encontrar métodos de estudar o homem como unidade de corpo e mente, ser biológico e ser social, membro da espécie humana e participante do processo histórico.

A perspectiva sócio-histórica baseia-se na tentativa de superar os reducionismos das concepções empiristas e idealistas e as pesquisas qualitativas, nesta perspectiva, buscam trabalhar com: significados, motivações, valores e crenças e estes não podem ser simplesmente reduzidos às questões quantitativas, pois que, respondem a noções muito particulares. Entretanto, os dados quantitativos e os qualitativos acabam se complementando dentro de uma pesquisa (MINAYO, 1996).

Segundo Becker (1994), qualquer estudo por mais ingênuo ou simples que se apresentem nas suas pretensões, estará sempre norteado por um arcabouço teórico e deverá informar a escolha do objeto pelo pesquisador e também todos os passos e resultados teóricos e práticos obtidos com a pesquisa.

Esses termos estabelecem uma relação muito importante entre linguagem e vida social, visto que, como refere Bakhtin (2000), a linguagem penetra na vida por meio dos enunciados concretos e, ao mesmo tempo, pelos enunciados a vida se introduz na linguagem.

Nesta perspectiva, no que diz respeito à coleta de dados para a pesquisa que foi realizada, se estabeleceu à problemática, previamente, o que nos levou a investigar na dissertação, a memória de escola de adolescente que estão em conflito com a lei e que estavam fora do ambiente educacional e/ou apresentavam em seus históricos escolares um alto índice de repetência, onde as perguntas realizadas foram de grande relevância para os encaminhamentos das análises produzidas.

A entrevista é definida por Haguette (1997, p.86) “como um processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”.

As entrevistas semi-estruturadas combinam perguntas abertas e fechadas, onde o entrevistador tem a possibilidade de conversar sobre o tema proposto. Ele pode seguir um conjunto de questões previamente definidas e deve ficar atento para as respostas dadas, levando sempre o assunto na direção que o interessa, fazendo perguntas adicionais para esclarecer o tema em questão.

Esse tipo de entrevista é muito utilizado quando se deseja delimitar o volume das informações, obtendo assim um direcionamento maior para o tema, intervindo a fim de que os objetivos sejam alcançados. A arte do entrevistador consiste em criar uma situação onde as respostas do informante sejam fidedignas e válidas (SELLTIZ, 1987, p.64).

Segundo Dauster (1999, p. 02), esse tipo de trabalho de campo tem como objetivo “compreender as redes de significado a partir do ponto de vista do 'outro', operando com a lógica e não apenas com a sistematização de suas categorias e não deve ser interrompido enquanto essa lógica não puder ser minimamente, compreendida”.

É nesta perspectiva que o sujeito, para Bakhtin (2000), é dialógico, pois ele existe a partir do diálogo com outros eus; necessita da colaboração de outros para poder definir-se e se 'autor' de si mesmo.

Assim, este texto surgiu da necessidade de partilhar todas as informações colhidas nestas entrevistas, para que outros olhares possam revelar novas análises instigantes e desafiadoras que este “*corpus*” poderá propor.

Como o material de análise tornou-se cada vez mais consistente e denso e é muito comum não se conseguir explicar tudo o que os dados mostram, nem resolver todos os problemas teóricos que se apresentam ao longo da pesquisa, é que se fez necessário apresentar ao leitor as entrevistas em sua íntegra e que poderão ser investigadas em futuras pesquisas. Pelo exposto na Dissertação (Tomo I), os critérios adotados para análises, embora importantes, necessitam de outros e novos olhares para permitir a apreensão da adolescência na atualidade, de forma que outros parâmetros possam ser evocados.

Todo esse processo permitirá focalizar melhor o objeto de estudo, ampliando o enfoque teórico que, articulado ao papel ativo do investigador e dos participantes, poderá conduzir a um novo conhecimento em relação à construção/produção da escrita de adolescentes em conflito com a Lei e que se encontram fora do ambiente educacional.

O percurso relatado nas análises realizadas a partir deste “*corpus*” permitiu perceber como o processo foi de extrema importância para o alcance do produto e de como a pesquisa ressignificou o desenrolar do próprio trabalho.

O rigor na condução de estudos qualitativos é dado pela clareza e seqüência lógica das decisões de coleta, pela utilização de métodos e fontes variadas e pelo registro cuidadoso do processo de coleta, organização e interpretação e à medida que se foram colhendo os depoimentos, as informações foram organizadas no Tomo I, de acordo com os eixos que apareceram ao longo das mesmas. Assim, foi apresentada a análise dos dados a partir de eixos-temáticos que emergiram do *corpus*: Escola, Relações Interpessoais, Família, Violência e criminalidade, assim como Perspectivas Futuras. Foram conversas travadas com os sujeitos destas pesquisa e que foram analisadas a partir da Redes de Significados em Mikhail Bakhtin, com procedimentos de análises das memórias de escola destes adolescentes que se encontram em conflito com a Lei.

É nesse sentido que podemos afirmar que a pesquisa qualitativa orientada pela abordagem sócio-histórica se constitui em uma instância de aprendizagem e de produção de conhecimento muito importante para o processo metodológico empregado para a construção da pesquisa.

Por tudo isso, acredito que a prática da pesquisa em educação poderá, de fato, tornar-se um instrumento útil e necessário para contribuir com a transformação das pessoas e tornar mais crítica, igualitária e justa nossa vida na escola e na sociedade como um todo.

Podemos dizer que ao estudarmos a história oral, percebemos o quanto ela possibilita a construção e a reconstituição da história por meio dos relatos individuais ou coletivos. Segundo Thompson, (1992, p.179), “o lembrar na entrevista, é um processo recíproco, que exige compreensão de parte a parte. O historiador precisa sempre perceber como uma pergunta está sendo respondida da perspectiva de uma outra pessoa”.

Assim, vale dizer que história oral é um conjunto de procedimentos que se iniciam com a elaboração de um projeto, desdobra-se em entrevistas e cuidados com o estabelecimento de textos/documentos que podem ser analisados, arquivados para uso público, mas que tenham um sentido social (ALBERTI, 1989).

Nesse diálogo oral, travado com os adolescentes que estão em conflito com a Lei, pudemos ter acesso à história de suas incursões escolares, priorizando as representações, a gênese das escolas, alguns aspectos da formação dos profissionais que trabalham com estes sujeitos, as práticas pedagógicas vivenciadas, tendo aí o cotidiano dessas escolas, formando essa teia de informações, através das memórias orais destes adolescentes, que se entrelaçam a história cultural e a historiografia educacional do país.

Ao dar vazão as suas memórias de escola, os adolescentes puderam expressar suas vivências escolares através de enunciados discursivos que denunciaram um pouco de suas histórias e singularidades, que analisadas numa perspectiva sócio-histórica, foram de fundamental importância para se compreender a constituição de suas subjetividades.

2 CARACTERIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Participaram das entrevistas 18 adolescentes que cumpriam Medidas Sócio educativas na Unidade de Internação de Val-de-Cães no mês de setembro de 2009. Todos concordaram em participar da pesquisa. Foi solicitado aos mesmos que se identificassem com um nome fictício para salvaguardar as suas identidades, de acordo com o Artigo 17 do Capítulo II do

ECA (BRASIL, 2005). Assim obtivemos os seguintes codinomes, relacionados aqui na ordem das entrevistas, com algumas informações extraídas de seus prontuários na qual são registradas todas as informações acerca de sua passagem pela FUNCAP.

Tabela 1: Caracterização dos Adolescentes que Cumpriam Medidas Sócioeducativas de Internação na Unidade de Val-de-Cães-FUNCAP no mês de setembro de 2009.

SUJEITO	DATA DE ENTRADA NA UNIDADE	IDADE	PROCE-DENCIA	SÉRIE / ETAPA	TEMPO FORA DA ESCOLA	ATO INFRACIONAL
BARROS	25/07/09	16	CAPITAL	3ª SÉRIE	03 ANOS	157/147 § I e II.
JUNIOR	12/01/09	17	TUCURUÍ	6ª SÉRIE	02 ANOS	121 c/c ART.14
NIEL	02/07/09	17	CAPITAL	4ª ETAPA	01 ANO	157/121 § I e II + MBA
SERRA	08/07/09	17	CAPITAL	3ª SÉRIE	03 ANOS	157 § I e II + MBA
BABY	09/03/09	13	SALINAS	1ª SÉRIE	06 MESES	155 § 4º
CAMILO	24/06/09	17	CAPITAL	2ª SÉRIE	04 MESES	157/213
NASCIMENTO	23/05/09	16	CAPITAL	3ª SÉRIE	03 ANOS	ART. 14
ARI	22/08/09	12	SALINAS	2ª SÉRIE	Estudando	155 § 4º, VI
OLIVEIRA	27/04/09	14	MOSQUEIRO	4ª SÉRIE	02 MESES	157 § 2º I e II.
TRUFINHA	15/01/09	17	CAPITAL	4ª SÉRIE	05 ANOS	155/157 § I e II + MBA
ALMEIDA	17/02/09	16	MOCAJUBA	6ª SÉRIE	02 ANOS	157 § 2º, I e II.
BABY 2º	14/04/09	16	CAPITAL	3ª SÉRIE	02 ANOS	157 § 2º, I e II
CABRAL	27/03/09	17	CAPITAL	5ª SÉRIE	02 MESES	121 c/c/ 14
CIDRAK	22/11/08	16	MOSQUEIRO	8ª SÉRIE	01 ANO	157/147 + MBA
MOICANO	03/04/09	14	CAPITAL	4ª SÉRIE	01 ANO	121 c/c/ 14
PROGENIO	07/01/09	17	GURUPÁ	2ª ETAPA	01 ANO	157/213
LOPES	17/04/09	17	CAPITAL	4ª SÉRIE	02 ANOS	157 § 2º, I e II
SHURECK	15/03/09	14	CAPITAL	2ª SÉRIE	04 ANOS	155/157 § 2º

Fonte: Prontuários dos adolescentes entrevistados.

Na transcrição das entrevistas, optei pela utilização de alguns códigos linguísticos, para que a mesma pudesse, sem perder suas especificidades, apresentar como alguns adolescentes apresentavam-se no momento das mesmas.

Tabela 2- Códigos linguísticos utilizados nas transcrições das entrevistas:

CÓDIGOS	SIGNIFICADOS
[+ - +]	Sobreposição de Falas
(::)	Falas Incompreensíveis
(...)	Pausa/Silêncio
(+)	Repetição de Palavras
(==)	Suspensão da Fala
(☺)	Risos
(☹)	Tristeza
(⊖)	Exasperado
{-}	Alongamento da Fala
[::]	Reticente

Antes de cada apresentação das entrevistas, destaquei um ‘artefato’ feito pelos adolescentes, enquanto cumpriam suas medidas na Unidade de Internação de Val-de-Cães. Produto este obtido por sua participação nas diversas oficinas oferecidas pela unidade e que faz parte da Jornada Pedagógica daquele espaço. Apenas três adolescentes, até o fechamento das entrevistas, ainda não haviam participado destas atividades. A seguir apresento as entrevistas completas.

3 AS MARCAS DEIXADAS PELOS ADOLESCENTES ENTREVISTADOS



3.1 Adolescente Barros:

Tem 16 anos, cumpre Medida Sócio-educativa (MSE) de Internação há dois meses por infringir o Artigo 157/147 § I e II (assalto com ameaça). É reincidente na medida. Este adolescente apresentou-se o tempo todo da entrevista esfregando as mãos uma na outra. Respondeu as perguntas laconicamente. Vem de uma família que não tem voz ativa para o mesmo. Sua mãe, quase sempre que o visita, sai chorando da Unidade pelas palavras agressivas com as quais Barros a trata. Segundo relato do próprio adolescente, ele é usuário de álcool e drogas desde os 13 anos de idade.

Bom! Como eu te falei, essa entrevista vai compor meu trabalho de Dissertação de Mestrado. Quem sabe, futuramente você ainda esteja por aqui, eu possa mostrar como ficou a minha pesquisa. Bem vamos começar. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?

R: Barros.

- 1- Quantos anos você tem, Barros?
R: 16 anos.
- 2- Há quanto tempo você está cumprindo sua medida?
R: Há dois mês.
- 3- Você está há dois meses ao todo, contando com as outras casas que você passou na FUNCAP?
R: Hum, hum. [::] É. (...)
- 4- Você estudava antes da sua apreensão?
R: Não.
- 5- Você não estudava?
R: É. (...)
- 6- Por que você não estudava?
R: Parei por causa desse negócio de porrada.
- 7- Porradas? Brigas dentro da escola?
R: É. (...)
- 8- Por que você brigava dentro da escola?
R: Porque os caras me mexiam lá e eu não gostava (☹).
- 9- Quem não gostava?
R: Eu.
- 10- Porque você não gostava dos outros alunos?
R: Não gostava não, ia pra sala de aula só pra brigar mesmo com os caras. Tava nem aí, eu (☹).
- 11- Você ia pra escola só pra brigar?
R: É (...).
- 12- Então, me fala: Em que série você abandonou o ambiente educacional?
R: Na 3ª.
- 13- E em que ano?
R: 2006, eu acho.
- 14- Com quantos anos você entrou na escola? Lembra?
R: Eu não sei não! Acho que com cinco, eu acho, ou seis.
- 15- Qual foi a primeira série que você fez?
R: Comecei no alfa e depois fui subindo (☺).
- 16- Então você começou bem cedo.
R: É.
- 17- Fale um pouquinho desta escola. Se você gostava ou não gostava?
R: Desta eu gostava! (☺)
- 18- O que você fazia nessa escola?
R: Tinha recreio, saia pra jogar bola, depois voltava pra estudar (☺).
- 19- Você gostava de estudar?
R: Gostava, lá!
- 20- E quando começaram as brigas, em que série mais ou menos, você lembra, em que série começaram as brigas e você passou a se desinteressar pela escola?
R: Foi lá na terceira, mesmo. Todo mundo só ia pra escola pra briga (☺).
- 21- Na terceira série você começou a brigar e a se desinteressar pelos estudos?
R: Foi só quando eu fui praquele colégio. Quando eu troquei de colégio.
- 22- E qual é o colégio?
R: Colégio Jalile.
- 23- Como é o nome?
R: Jalile.

- 24- E onde fica?
R: Lá perto de casa.
- 25- Em que bairro?
R: No Barreiro.
- 26- Por que você foi para este colégio?
R: Minha mãe me mandou, mas este colégio é por fora, lá.
- 27- Então me fala: Qual é a lembrança mais marcante que você tem da escola? Quando você pensa em escola, você lembra de alguma coisa?
R: Só de uma escola que eu estudava com meus primos, a gente vivia tudo junto (☺).
- 28- Por que você gostava dessa escola?
R: Gostava, porque lá eu brincava. Quando estudava lá era bacana, não tinha muita confusão. Tinha os amigos lá...(= =) (...).
- 29- Onde era essa escola?
R: Era chamada Chapeuzinho Vermelho.
- 30- E onde ficava?
R: Era perto de casa.
- 31- Lá no Barreiro também?
R: Mais pra lá assim, perto de casa.
- 32- O que você mais gostava nesta escola?
R: De lá, gostava de ficar na sala de aula com os meninos lá, escrevia lá com eles.
- 33- Aprendeu a ler e a escrever?
R: Aprendi a ler só um pouco.
- 34- Sabe escrever?
R: Sei, um pouco.
- 35- O que você não gostava na escola?
R: O que eu não gostava lá? Eu não gostava da diretora.
- 36- Você não gostava da diretora, por quê?
R: Era muito enjoada, ela.
- 37- Mas porque ela era enjoada?
R: Não se lembro. Era cheia de coisa, não tinha nem recreio lá.
- 38- Não tinha recreio?
R: Não, mas era bacana estudar lá, eu gostei de estudar lá.
- 39- Qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Sei não.
- 40- Não sabe?
R: Não (...).
- 41- Você lembra se teve alguma dificuldade na escola?
R: Não.
- 42- Sempre foi bom na escola?
R: (...)
- 43- Como era sua relação com os professores?
R: Era bacana, eu falava com eles e eles falavam comigo.
- 44- Você gostava dos professores, você achava que eles ensinavam legal, você aprendia?
R: hum, hum. [::]
- 45- Você conseguia aprender?
R: É. [::]
- 46- E com os colegas. Como era sua relação?
R: Nesse colégio novo aí, não conversei não (☹).
- 47- Por quê?
R: Porque eles ficavam tirando com o cara. Dizendo que eu era ladrão (☹).

- 48-** E você era?
R: (...).
- 49-** Nesse colégio novo não teve uma boa relação e no colégio anterior?
R: Tinha, falava com todo mundo.
- 50-** No colégio anterior não tinha problema?
R: Não.
- 51-** Como foi para sua família, quando você abandonou a escola?
R: Me ralharam pra mim voltar a estudar.
- 52-** Quem te ralhava?
R: Minha mãe, meu pai, minha avó, todo mundo, pra mim estudar de novo.
- 53-** E porque você não voltou?
R: Porque não, porque não queria não.
- 54-** E não queria por que?
R: (...) “*silêncio.*”
- 55-** Você não gosta da escola, Barros?
R: Gosto, porque eu queria estudar no colégio lá perto lá, perto da praça. O juiz falou que ia me matricular, mas não matriculou.
- 56-** Que juiz?
R: O juiz lá do Fórum, onde peguei a sentença!
- 57-** Mas você está estudando aqui, não está?
R: Tô! Na 2ª etapa.
- 58-** Se você pudesse dizer quem era o Barros dentro da escola, o que você diria?
R: Como assim?
- 59-** Quem era você dentro da escola, fala um pouquinho de você dentro da escola, como é que você era dentro da escola?
R: Eu era um pouco atentado lá, mexia com as meninas toda hora, jogava papel nelas, mas eu escrevia tudo direitinho lá, vinham me chamar pra conversar comigo (☺).
- 60-** Sobre o que?
R: Sobre minhas atentações (☺).
- 61-** E o que acontecia?
R: Nada não. Só ia pra diretoria, só isso! (☺)
- 62-** Repetiu de ano alguma vez?
R: Repeti.
- 63-** Quantas vezes?
R: Dois ano.
- 64-** Qual série você repetiu dois anos?
R: 3ª série.
- 65-** Por que você abandonou a escola?
R: Por causa de porrada! Eu já falei... [::] (☺)
- 66-** E por que não voltou pra escola?
R: Fiquei com medo dos caras me pegarem e me darem porrada também.
- 67-** E porque não foi matriculado em outra escola?
R: Minha mãe me matriculou em outra, só que eu não gostava daquela escola, queria estudar numa lá perto, só que não fui lá.
- 68-** Certo! E você tem planos para o futuro?
R: Tenho, um monte! (☺)
- 69-** E quais são os seus planos?
R: Quando eu sair daqui vou mudar, estudar, melhorar minha vida, ficar por fora do negócio.

70- E como é mudar pra você?

R: Estudar, voltar a estudar, melhorar minha vida, pô, ficar por fora do negócio!

71- O que é “ficar por fora” do negócio?

R: Esse negócio de ficar roubando por ai (...).

Que Bom! Desejo boa sorte pra você e te agradeço pela entrevista e mais tarde, quem sabe, se você ainda estiver por aqui eu te mostro como ficou. Está certo? Eu te agradeço. Obrigada!



3.2 Adolescente Junior:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há dez meses por infringir o Artigo 121 c/c 14 (homicídio com porte ilegal de arma). É reincidente na medida. Este adolescente pareceu-me muito sincero em suas respostas, sempre me olhando de frente, por nenhum momento mostrou-se indiferente a mim ou as perguntas feitas. Vem de uma família muito carente, mas com os laços fortalecidos, mas a carência pela qual a família passa, faz com que o adolescente sinta-se na obrigação de colaborar financeiramente com a mesma, daí ele justificar seus atos. É usuário de drogas desde os 12 anos, segundo relato.

- 1) Bem como eu te falei, vou estar te entrevistando para saber um pouquinho da sua memória de escola, que memória você tem da sua escola, lá atrás, quando você começou a estudar. Primeiro como eu não posso identificar o teu nome, como posso te chamar?
R: De Junior.
- 2) Muito bem Junior, quantos anos você tem?
R: 17.
- 3) Há quanto tempo está cumprindo a medida?
R: há uns nove a dez meses.
- 4) Você estava estudando antes da apreensão?
R: Tava parado.

- 5) Estava parado?
R: Tava.
- 6) Em que série?
R: Na 6^a.
- 7) Em que ano você parou?
R: Eu parei em 2007, 2008.
- 8) Em 2007 você não estava mais estudando?
R: Em 2007 eu parei, aí em 2008 comecei e parei de novo.
- 9) Qual o motivo de você ter estado estudando em 2007 parou, depois foi pra 2008 se matriculou e parou? Qual o motivo de você abandonar a escola?
R: Em 2007 foi por falta de interesse mesmo, aí em 2008, parei porque eu fui trabalhar e quando eu voltei não dava mais tempo, já tava atrasado, passei das férias um mês, um mês e pouco, aí atrasou meus estudos.
- 10) Entendi, Depois das férias, em agosto você não voltou. Quando foi em setembro seria pra você voltar e você achava que... [+ - +]
- 11) R: É. Eu tava atrasado.
- 12) Mas você chegou a ir à escola?
R: Não.
- 13) Você só pensou que não dava mais?
R: É, que não dava mais. E não dava mesmo! Já tinha perdido prova e tudo (☹).
- 14) Então me fale um pouco da sua vida escolar. Com quantos anos você foi matriculado na escola? Com quantos anos começou a estudar?
R: Acho que com uns 7 ou 6 anos, uns 6 anos.
- 15) Com seis anos?
R: É uns seis anos.
- 16) Você fez o que, primeiramente, em que série você foi matriculado?
R: No alfa, jardim I, jardim II.
- 17) Então você estuda desde o Jardim I?
R: É.
- 18) Em que série você parou de estudar?
R: Na 6^a.
- 19) Concluiu a 6^a?
R: Como assim? Se acabei?
- 20) Terminou a sexta série?
R: Não (☹).
- 21) Parou na sexta?
R: Parei na 6^a (☹).
- 22) Quando você veio para dentro das unidades da FUNCAP, você deu continuidade a 6^a série?
R: Foi.
- 23) Fale um pouco desse período em que você esteve na escola. Do que gostava e do que não gostava? Quais são as lembranças que você tem dessa escola até a sexta série?
R: O que eu gostava mesmo era só de ir para as aulas de matemática, nas outras matéria fazia questão de inventar que tava com dor de cabeça ou alguma coisa (☺).
- 24) E por quê?
R: Porque eu não gostava de nenhuma matéria, só matemática.
- 25) Você só gostava de matemática?
R: Só de matemática.
- 26) O que você acha que te levou a abandonar a escola?
R: Não sei, acho que foi falta de interesse mesmo (☺).

- 27) E qual a lembrança mais marcante da escola?
R: Ah! Quando eu passei pra 4ª série, porque tava há dois anos na terceira série, quando eu passei foi a parte mais feliz que eu consegui na minha vida (☺).
- 28) Qual a lembrança mais triste que você tem da escola?
R: Mais triste, (...). O momento que eu larguei ela (☹).
- 29) O momento que você largou e por quê?
R: Porque eu gostava de estudar. Só que as questões que fez eu largar, o modo de vida como eu vivia lá fora, fez eu largar a escola (☹).
- 30) E que modo de vida era esse?
R: O modo que eu me meti, até parar até aqui. (na FUNCAP) (☹).
- 31) Você encontrou alguma dificuldade na escola para você não dar continuidade a sua escolarização, tinha alguma dificuldade?
R: Tinha, e tem né, que é a matéria de português.
- 32) Só nas matérias você tinha dificuldades?
R: Só nas matérias.
- 33) E na relação com os professores?
R: Não tem problema, sempre costumo me dá bem com o pessoal.
- 34) Você tem planos para o futuro quando sair da medida?
R: Tenho sim, quero seguir carreira no exército.
- 35) Mas para isso você sabe o que precisa, não sabe?
R: Sei, estudo e dedicação.
- 36) É isto mesmo. Muito bem!
- 37) Que lembranças você poderia me dizer da escola com relação a sua relação aluno-aluno, e aluno-professor?
R: Muita bagunça (☺).
- 38) Por quê?
R: Porque eu era péssimo, gostava de ficar jogando papel no professor (☺).
- 39) E o professor. O que ele fazia?
R: Adorava me levar pra diretoria (☺).
- 40) E como era essa relação sua com os professores? Esses que você bagunçava?
R: Ficavam chateados comigo, né, no dia da prova faziam questão de dificultar um pouquinho mais, né, mas eu nem ligava (☹).
- 41) Ia muito a Diretoria?
R: Sempre ia na diretoria
- 42) Você acha que esse motivo levou você a se afastar da escola?
R: Acho que é provável que sim, por causa de que de tanto levar bronca, não queria nem entrar na escola mais.
- 43) Por causa da bronca dos professores e diretores, você pensa que se os professores tivessem agido diferente ou você tivesse agido diferente, você estaria hoje na escola?
R: Acho que eu devia agir diferente, porque eles tinham paciência comigo, além da conta, eu que era péssimo mesmo (☹).
- 44) Que fato da escola você nunca vai esquecer?
R: Não sei.... [::], não sei, não!
- 45) Então, se você pudesse dizer que quando pensa na escola, você pensa nisso? O que seria?
R: Se eu penso na escola? Eu penso em copiar, que eu odeio ficar copiando (☹).
- 46) Você copiava muito na escola?
R: Ixi, em quantidade, a professora malinava com a gente (☹).
- 47) Em que série?
R: Na 4ª e na 5ª série.

- 48) E ficava copiando o que?
R: Coisas do livro, eu bagunçava e ela mandava eu tirar cópia, umas e outras cópias, não era bom.
- 49) Mas você acha que teve algum aprendizagem com este fato?
R: Aprendia. Foi assim que fui aprendendo a ler.
- 50) Então você diria que foi positivo ou negativo pra você?
R: Foi positivo, mas cansativo. (☺).
- 51) Quando você sair, você disse que vai voltar pra escola, mas e se você encontrar o mesmo tipo de escola lá fora? Se tiver que copiar de novo?
R: Vamos tentar né, seguir em frente, não largar a escola mais.
- 52) Qual sua intenção com relação à escola?
R: Acabar meus estudos, né. Nessa vida ninguém consegue nada. Assim eu estudando, eu vou ter chance de conseguir alguma coisa no futuro, né.
- 53) E a sua família lhe incentivava com relação à escolarização? Se você fosse ou se não fosse à escola, qual o significado deste fato para eles?
R: Eles pegavam muito no meu pé, com esse negócio de escola, quando eu não ia eles ficavam muito chateados, quando eu era criança que eu não ia, a mamãe me dava porrada, pegavam muito no meu pé, depois eu fui crescendo e aquele controle que ela tinha acabou fugindo, aí eu acabei largando, né (☺).
- 54) E quando você largou, o que sua família achou disso?
R: Meu pai ficou muito chateado, minha mãe também, quando ela foi na escola e ficou sabendo que eu faltava mais de cinco meses sem ta na escola, ela ficou muito chateada (☺).
- 55) E o que aconteceu?
R: Não aconteceu nada, só ficou com raiva de mim, ficava falando que era pra eu voltar pra escola, me dando sermão, só que não resolvia em nada.
- 56) Mas eles não te incentivaram a voltar?
R: Incentivaram muito, só que já era tarde, um tempão sem ir pra escola, já era quase no final do ano, já tinha perdido umas e outras avaliação (☺).
- 57) E o que você ficava fazendo? Eles pensavam que você tinha ido para escola e você ia para onde?
R: Ficava na praça na frente da escola bagunçando com os meninos, às vezes me metia em bebedeira.
- 58) Em bebedeira? Você achava que isso era melhor do que a escola?
R: Achava que isso era melhor que a escola, achava que pra mim tava me divertindo.
- 59) Porque você não conseguia ficar dentro da sala de aula?
R: Porque quando eu tava na sala de aula, metade dos meus colegas já tava lá fora, ficava na intenção de querer ir pra lá, querendo ta lá no meio deles.
- 60) E a escola não tinha nenhum atrativo que te fazia ficar na sala de aula?
R: A única atração era quando tinha uma professora bonita que eu não saia da sala de aula, quando era professora chata, eu saia.
- 61) Eu vou insistir mais uma vez, fale sobre outra lembrança marcante que você tem da escola, seja boa ou ruim, mas que você lembra que aconteceu dentro da escola e te marcou verdadeiramente, uma aula bem dada, alguma situação negativa que tenha acontecido dentro da escola, alguma relação professor-aluno ou aluno e aluno que faz você lembrar: “Isso aconteceu na escola e eu não esqueci.”
R: Nada mais me vem na mente, tanto tempo que eu tô fora da escola que nem me lembro mais. Só lembro das bagunça, só disso (☺).

62) Como você definiria a escola. Em uma palavra, em uma frase, o que você diria sobre a importância da escola pra tua vida?

R: Pra mim aprender, né. Pra mim ter mais conhecimento das coisas, sem a escola a gente não vai a lugar nenhum (☺).

Espero que este pensamento te acompanhe sempre. Obrigada pela entrevista.



3.3 Adolescente Niel:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 157/121 § I e II + MBA (assalto seguido de morte). É reincidente na medida. O adolescente Niel, nesta entrevista, mostrou-se muito relaxado e a vontade, sentou-se com a perna em cima de outra cadeira e respondeu as perguntas com muita tranquilidade. Vem de uma família que vive em extrema pobreza na periferia de Belém. Seus pais são separados e sua mãe cuida de uma prole de 07 filhos. Não tem voz ativa para o filho, que vive nos espaços da rua quase que a maior parte de seu tempo. A maioria dos assaltos que realizava e o seu envolvimento na morte do irmão de um traficante foram realizados utilizando como meio de transporte para a fuga, a moto com a qual supostamente trabalhava. Segundo relato, é usuário de drogas desde os 14 anos de idade.

Bem, como eu te expliquei anteriormente, nós vamos fazer uma entrevista para o meu mestrado, e vamos estar falando um pouquinho da sua vida escolar. Como não posso identificar seu nome, gostaria de saber como poderia chamá-lo?

R: De Niel.

- 1) Muito bem Niel, quantos anos você tem?
R: 17 anos.
- 2) Há quanto tempo está cumprindo sua medida de internação na FUNCAP?
R: Há seis meses.
- 3) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Estudava, no Colégio Nova Republica.
- 4) E onde fica?
R: Perto de casa, no Jaderlândia.
- 5) Em que série você estava estudando?
R: 4ª etapa.
- 6) 4ª Etapa é o quê?
R: 7ª e 8ª.
- 7) Em que ano você estava estudando?
R: Ano passado.
- 8) Ano passado, 2008?
R: 2008.
- 9) Terminou a quarta etapa?
R: Não [::].
- 10) Por que não terminou?
R: Perto da 4ª avaliação, eu parei (☹).
- 11) E parou por quê?
R: Esse negócio de trabalho assim, por causa que eu trabalhava de moto-taxi, aí no horário que eu estudava, era o horário que eu ganhava mais, entendeu, lá no ponto, aí eu decidi parar porque eu queria comprar uma moto pra mim (☹).
- 12) E por que você não mudou de horário?
R: Porque se eu fosse estudar de tarde, eu ia ter que fazer 7ª série.
- 13) E que horário você estudava?
R: Estudava de noite.
- 14) A noite que eram as etapas?
R: É.
- 15) Não era melhor fazer a 7ª, do que parar e não fazer nada?
R: Não! Porque aí eu não queria voltar, eu fiquei com preguiça de voltar, assim, entendeu, fazer só a sétima, aí no outro ano eu ia continuar de novo, só que tô aqui (☹).
- 16) E aqui, dentro da unidade da FUNCAP, você está estudando?
R: Tô.
- 17) Em que série?
R: Na 4ª etapa.
- 18) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Uns 7 ou 8, não me lembro.
- 19) Em que série você iniciou?
R: No jardim, fiz desde o comecinho.
- 20) O que você gostava na escola e o que não gostava, qual é a lembrança que você tem dessa escola?
R: Da escola? Da primeira, desde o começo assim? Não muito, só o colégio que era bem velho, cheio de taxi (formigas), só. (☹)
- 21) É esta lembrança que você tem da escola? Que escola era essa?
R: Clube de Mães.
- 22) E onde ficava?
R: Perto de casa, no Jaderlândia.

- 23) Você sempre morou lá?
R: Sempre.
- 24) À medida que você foi mudando de escola, qual a lembrança que você tem? O que você gostava ou não gostava? Você ia pra aula, repetiu de ano?
R: Antes gostava da escola, repeti 3 ou 4 séries.
- 25) E que lembrança você tem dessa época que você repetiu, por que você acha que repetiu essas séries?
R: Por falta de interesse. Não estudava direito.
- 26) O que você fazia na escola?
R: O que eu fazia, assim, de estudar quando eu ia pro colégio? Ficava mais por mulher, assim, fui me desinteressando, aí eu ia mais por mulher, não muito com interesse de estudar (☺).
- 27) Mais pelas meninas. Namorava muito na escola?
R: Namorava e ao mesmo tempo não, tinha vergonha, gostava, mas tinha vergonha de chegar junto (☺☺).
- 28) Como era sua relação com os professores?
R: Com todos era bom.
- 29) Nunca teve nenhuma confusão com nenhum professor?
R: Nunca teve confusão. Eu respeitava os professores.
- 30) E como era sua relação com os alunos?
R: Só com um só, que eu tinha... [::], não me dava muito bem, mas hoje em dia a gente se fala e tudo.
- 31) Em que série foi isto?
R: Terceira, segunda, quarta, a gente estudou 2^a, 3^a, 4^a e 5^a junto.
- 32) Estudavam juntos e se estranhavam?
R: Foi.
- 33) Chegou a ter alguma briga, alguma confusão maior?
R: Não, era ele lá e eu aqui.
- 34) Que lembrança você tem dessa época da escola?
R: Lembrança? (...) Marcha!
- 35) Marcha da escola. Você gostava, participava?
R: Gostava, participava todo ano, marcha e quadrilha.
- 36) O que você achava do aprendizado dessa época da sua escola?
R: O colégio era bom, os professores ensinavam bem.
- 37) Você aprendia?
R: Aprendia. Só não aprendia mais por que... [::], pela falta de interesse, né.
- 38) Você ficava na sala de aula?
R: Ficava, não era de faltar.
- 39) Qual a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Português.
- 40) Fora a matéria de português. Qual outra dificuldade de estar na escola?
R: De estar como assim, com esse negócio de matéria?
- 41) Ou isto ou outras dificuldades?
R: Não, nem uma.
- 42) O que te fazia não frequentar muito a escola?
R: A não frequentar, era preguiça mesmo, amizade assim eu nunca fui muito de me meter com amizade.
- 43) Como você acha que a escola poderia ser, ou do jeito que ela está, estava legal?
R: Do jeito que ela é, eu gosto, só falta um interesse maior, um pouco...(= =).

44) Interesse maior de que parte?

R: Da minha, falta mais interesse.

45) Tem planos para o futuro quando sair daqui?

R: Tenho. Fazer um curso, terminar os estudos é lógico, trabalhar.

46) Trabalhar em que?

R: Eu quero trabalhar no mesmo serviço que meu tio trabalha. Mecânico soldador, uma coisa assim!

47) Ele faz o quê? Trabalha com o quê?

R: Na ALBRAS. Como soldador.

48) Mas para isso tem que estudar, correr atrás, nada vem de graça! Não é verdade?

R: É mesmo!

49) Quem era o NIEL dentro da escola?

R: Dentro da escola, não era de me meter em confusões, nunca fui, normal, eu ia, normal, na sala de aula sempre respeitei o professor, nunca xinguei professor. Que mais..., era só com esse menino mesmo, esse negócio era falta de interesse mesmo, não era esse negócio de alguém chegar comigo e dizer assim, umbora pra tal canto, não, era falta de interesse mesmo, faltou mais animo, né (☺).

50) Então o problema está onde?

R: Tá em mim (☺).

51) E como faz pra melhorar?

R: Hoje, e nesse ano, eu já tô com mais animo, melhor já.

52) Quando sair pretende fazer o que?

R: Eu Pretendo voltar pra escola, vamo vê, né (☺).

Tomara que dê tudo certo, espero que você volte mesmo, viu! Obrigada! Eu te agradeço pela entrevista.



3.4 Adolescente Serra:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há cinco meses por infringir o Artigo 157 § I e II + MBA (assalto). É reincidente na medida. O adolescente no tempo todo da entrevista não parava quieto na cadeira, sentava-se de lado, de frente, abraçado ao espaldar da cadeira e quase não olhava em minha direção. Pareceu-me muito incomodado ao ser entrevistado. Vem de uma família extremamente carente, fazendo em muitos momentos o espaço da rua a sua moradia. Seus pais são separados e sua mãe cuida de uma prole de cinco filhos, que também tem o espaço da rua, em muitos momentos, como moradia. Relata que é usuário de drogas desde os 14 anos de idade.

- 1) Bom, como eu te falei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Serra.
- 2) Quantos anos você tem Serra?
R: 17.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Cinco mês.

- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Não.[::]
- 5) Por quê?
R: Não sei não, por que. Falta de interesse mesmo.
- 6) Com quantos anos você abandonou a escola?
R: Com 14.
- 7) Em que série?
R: Fazendo a 3ª etapa.
- 8) Você lembra em que ano saiu da escola?
R: 2006.
- 9) De lá pra cá não estudou mais, a não ser dentro da unidade da FUNCAP?
R: Uhum. [::].
- 10) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Com 8 anos.
- 11) Em que série você foi matriculado quando tinha 8 anos de idade?
R: Matriculado? Já na primeira.
- 12) Por que não estudou antes dos 8 anos de idade?
R: Não sei não.
- 13) Quem matriculou você na escola?
R: Minha mãe.
- 14) Como era sua família em relação à escola? Cobravam-lhe muito para ir para escola?
R: Me cobravam.
- 15) O que sua família fez quando você abandonou a escola?
R: Ficaram assim... (= =), não gostaram não, porque eu tinha abandonado a escola (☹).
- 16) E não te obrigaram a voltar para escola?
R: Faziam de tudo, só que eu ia pro colégio, mas eu fugia do colégio.
- 17) E porque fugia do colégio?
R: Porque eu não queria mais estudar não, tava desinteressado já.
- 18) O que você ficava fazendo quando fugia do colégio?
R: Às vezes eu ia pra outro canto, ia jogar bola ou então ia pro vídeo game (☺).
- 19) Então me fala: Qual é a lembrança mais marcante que você tem da escola? Você tem alguma lembrança boa da escola?
R: Não. [::]
- 20) Não? Nenhuma?
R: Só as brincadeiras mesmo, quando a gente era menor assim, negócio de jogo de peteca, essas coisas assim.
- 21) Você tem alguma lembrança ruim?
R: Só de briga mesmo, com os outros alunos lá do colégio (☹).
- 22) E por que vocês brigavam?
R: Às vezes por causa de besteira mesmo, de criança mesmo (☺).
- 23) Chegou a machucar alguém na escola ou a ser machucado?
R: Não, só briga assim mesmo, besta.
- 24) Chegou a ser machucado na escola?
R: Não (...).
- 25) Como era a relação com os professores?
R: Era tudo certo, tudo bem, era.
- 26) Teve problema com algum professor?
R: Não. [::].

- 27) E com a diretoria da escola?
R: Eu fui duas vezes já!
- 28) E o que aconteceu?
R: Só que eles nunca me expulsaram de colégio nenhum, não.
- 29) E o que você mais gostava na escola?
R: Humm..., completamente de nada, gostava só das brincadeiras mesmo (☺).
- 30) E o que não gostava?
R: Já falei! De tá assistindo aula mesmo (☺), não gostava de assisti aula, por isso que eu perdi o interesse logo e fugia do colégio.
- 31) Quais as maiores dificuldades que você encontrou na escola, nas escolas que você estudou?
R: Acho que é por causa de briga mesmo, assim, aí eu comecei a me afastá, já pra evitá de brigá, eu preferi me afastá do colégio, aí já comecei a me envolver no meio de amizade que não era nada bom.
- 32) E o que você fazia com essas amizades que não era nada bom?
R: Humm..., saia fazendo besteira pela rua (☺).
- 33) E o que é fazer besteira na rua?
R: Humm.... A senhora sabe... [::] (...).
- 34) Você tem planos para o futuro quando sair da medida?
R: Tenho sim! Voltar a estudar de novo e trabalhar também (☺).
- 35) Trabalhar em quê?
R: Sei não, assim, na mesma coisa que meu pai trabalha, com negócio de refrigeração, essas coisas assim.
- 36) O que você pensa em fazer quando sair da medida?
R: Só voltar a estudar mesmo, assim, consegui recuperar as coisas que eu tinha perdido, assim, por eu ter me afastado do colégio, ter perdido assim, o apoio da minha família, quando eu me afastei do colégio, comecei a me envolver nesses pobremas (☺).
- 37) E quem era o Serra dentro da escola?
R: Eu era muito atentado, assim (☺).
- 38) Atentado como?
R: Vivía me metendo em problema, assim, com os outros, discutindo, às vezes não queria mais e saía logo da sala de aula por causa da discussão, aí ia me embora (☺).
- 39) E os professores?
R: Os professores pediam pra mim ficar calmo, então, só que sempre eu ia me embora mesmo, ia me embora (...).
- 40) O que você gostaria de me falar sobre a sua escolarização, o que você acha importante até pra gente saber um pouquinho da vida de vocês adolescente dentro da escola.
R: O que eu acho mais importante agora é recuperar meus estudos de novo, assim, recuperar o tempo perdido agora, só isso que eu penso.
- 41) Você tem mais alguma lembrança que você gostaria de me contar que marcou você na escola?
R: Não.
- 42) Outra lembrança marcante, alguma coisa boa ou ruim?
R: Não! Não Tenho mais nada pra falar, não! (☺) (falou como que querendo encerrar a entrevista neste momento)

Então Serra, eu te agradeço. Obrigada pela entrevista, quem sabe mais pra frente se você ainda estiver por aqui eu possa te mostrar como ficou. Obrigada!

3.5 Adolescente Baby:

ATÉ O FECHAMENTO DAS ENTREVISTAS O ADOLESCENTE BABY NÃO HAVIA PRODUZIDO AINDA NENHUM ARTEFATO.

Tem 13 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 155 § 4º (furto). Este adolescente tem dificuldades de fala e concentração, devido ter por muito tempo, consumindo drogas ilícitas. Segundo informações, fez-se necessário à entrada de remédios controlados para ajudá-lo a superar suas crises de abstinências. Falava com muita dificuldade e baixinho. Este adolescente foi abandonado por sua família e morava em abrigos ou em espaços da rua no Município de Salinas. Com muita dificuldade conseguiu-se encontrar um irmão seu aqui em Belém que disse que “tentará” ajudar o adolescente, se não conseguir levará o mesmo de volta para Salinas e o deixará num abrigo. O adolescente é usuário de drogas desde os 8 (oito) anos de idade.

Devido sua dificuldade em entender as perguntas e responder, tive que refazer a entrevista do mesmo por três vezes.

- 1) Bem como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Baby
- 2) Quantos anos você tem Baby?
R: 13.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo sua medida?
R: 6 mês.
- 4) Você estudava antes de vir para a FUNCAP?
R: Estudava.
- 5) Onde?
Na escola Laura Bicona, em Salinas
- 6) Em que série você estudava?
R: Primeira.
- 7) Quantas vezes você repetiu de série?
R: Não sei não, acho que um monte.
- 8) Você lembra da escola em que você estudava?
R: Não. [::]
- 9) De nada?
R: Não, só do telhado, do cajueiro lá só, tinha um campo lá...(::).
- 10) O que você fazia na escola?
R: Jogava bola, estudava, só.
- 11) Como eram os professores?
R: Eram bons.
- 12) Você conseguiu aprender a ler?
R: Não, só um pouco.

- 13) E por que você não conseguia ler? Você saber o por quê?
R: Não. [::]
- 14) Qual a lembrança que você tem da escola? Dos seus amigos?
R: Dos meus amigos, eram bons, convidavam pra estudar. (:::)
- 15) Você ficava na escola ou saía pra brincar?
R: Ficava.
- 16) Já fugiu da escola?
R: Não, só um dia eu fugi da escola.
- 17) Por que você fugiu da escola?
R: Por causa das drogas.
- 18) Você fugiu só ou com mais amigos?
R: Só eu.
- 19) O que você mais gostava na escola?
R: Estudar e jogar bola.
- 20) O que não gostava na escola?
R: Não gostava da merenda de lá, era suco, as vezes todo dia suco, enjoava.
- 21) Qual a maior dificuldade na escola?
R: Não sei. (:::).
- 22) E como era sua relação com os professores?
R: Era boa
- 23) Eles tinham paciência com você?
R: Não sei (:::).
- 24) Ajudavam quando você tinha dificuldade para ler e escrever?
R: Ajudavam, as vez.
- 25) Como era sua relação com os seus coleguinhas?
R: Era bom também.
- 26) Tinha algum problema com os seus colegas?
R: Não. Eu não brigava na escola, eu.
- 27) Sua família lhe incentivava a ficar na escola?
R: (...) (silêncio).
- 28) Com quem você morava?
R: Com meu pai uma vez... depois no abrigo... depois na rua (⊗), (:::).
- 29) Quando você morava com seu pai, ele te levava para a escola?
R: Eu ia sozinho, era perto lá de casa.
- 30) E no abrigo, você estudava?
R: Não, lá tem escola não. O local é por fora... eu passava pouco tempo lá. Já posso ir embora?
- 31) Só mais uma pergunta: Quais são seus planos para o futuro?
R: Sair dessa vida aqui que eu tô, trabalhar, ir pra igreja... (:::).
- 32) Vai voltar para escola?
R: Vou.
- 33) Tem alguma coisa engraçada que possa me contar da escola?
R: Não. As provas lá... (:::)
- 34) Qual a prova que você mais gostava?
R: Uma que colocava lá no quadro. Um papelzinho assim, não sei de que era, não me lembro mais. (:::)
- 35) Era prova de que?
R: Não sei, não lembro mais... (:::). Posso ir?

Tudo bem, Baby, agradeço pela entrevista. Obrigada!

3.6 Adolescente Camilo:

ATÉ O FECHAMENTO DAS ENTREVISTAS O ADOLESCENTE CAMILO NÃO HAVIA PRODUZIDO AINDA NENHUM ARTEFATO.

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 157/213 (assalto com estupro). É reincidente na medida. Este adolescente ao longo da entrevista, respondia as perguntas sempre rindo. Camilo recebeu uma paulada na cabeça há dois anos, perdeu bastante massa encefálica. Tem lapsos de memórias de vez em quando, mas já consegue falar com mais concisão e andar com mais segurança. Sua família, apesar das imensas dificuldades tem acompanhado o adolescente em sua medida, porém sua mãe é uma senhora muito doente e já não tem voz ativa para o mesmo. É usuário de drogas desde os 10 anos, segundo relato de sua genitora.

Bom, como eu te expliquei, essa entrevista é para o meu mestrado da Universidade Federal do Pará, onde nós vamos falar um pouquinho da sua vida escolar. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?

R: Camilo

1) Quantos anos você tem Camilo?

R: 17

2) Há quanto tempo você está cumprindo sua medida?

R: Desde a quadra junina.

3) Desde junho?

R:É.

4) Você estava estudando antes da sua apreensão?

R: Não.

5) Por que você não estava estudando?

R: Porque não, eu tava passando mal ainda da minha cirurgia que eu fiz no meu corpo..., na cabeça (☺).

6) O que foi esse problema na cabeça?

R: Paulada (...).

7) De quem?

R: De lá, de uma festa.

8) Foi uma briga em uma festa, aí você parou de estudar?

R: Foi. (...)

9) Com quantos anos você parou de estudar?

R: 12 anos.

10) Em que série você parou de estudar?

R: Na 2ª.

11) Em que ano você parou de estudar?

R: O quê?

12) Em que ano você parou 2006, 2004, 2008. Em que ano você parou de estudar?

R: 2008.

13) Ano passado?

R: Foi 2008, mas no começo, no começo.

- 14) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Pequeno ainda, com 11 anos eu comecei a estudar.
- 15) Com quantos anos?
R: Mas só que eu repeti muitas vezes eu (☺).
- 16) Mas, com quantos anos você começou mesmo?
R: 11.
- 17) Com 11 anos, por que não começou antes?
R: Porque não, minha mãe não me matriculou.
- 18) Você começou com 11 anos e onde você começou a estudar?
R: Lá no colégio IAKITA RIBEIRO.
- 19) Como é o nome?
R: IAKITA RIBEIRO.
- 20) E onde fica esse colégio?
R: No Júlia Seffer, em Ananindeua.
- 21) Em que série você foi matriculado?
R: No... como é? Na 1ª. É. (= =)
- 22) Esse foi o seu primeiro colégio?
R: Foi.
- 23) Então você foi matriculado na primeira série com 11 anos?
R: É. (...)
- 24) Repetiu quantas vezes a primeira série?
R: Um bocado de vez (☺).
- 25) Mas sempre estudou?
R: Sempre estudei, mas repetindo sempre, mas depois eu passei pra segunda (☺).
- 26) Ok! Então me diz: Qual é a lembrança mais marcante que você tem da escola nessa época que você estava estudando?
R: Era muito bom, os colegas lá, das professoras... (= =) (...).
- 27) O que você mais gostava na escola?
R: De escrever.
- 28) E o quê você não gostava na escola?
R: Não gostava da merenda (☺).
- 29) E qual a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Só que de vez em quando tinha briga.
- 30) E você se envolvia na briga?
R: Não!
- 31) Já foi agredido na escola?
R: Não.
- 32) Já agrediu alguém?
R: Não, eu nem agredi ninguém!
- 33) Como era sua relação com os professores?
R: Era boa. A gente era amigo.
- 34) E com os seus colegas?
R: Também era boa, eles moravam tudo perto de casa (☺).
- 35) Como era sua família em relação à escola, eles te apoiavam?
R: Me apoiavam, minha mãe, meus irmãos, meus vizinhos.
- 36) Então por que você abandonou a escola?
R: Ah! Porque não dava, por causa de que a pessoa quer ficar na rua (☺).
- 37) E você queria ficar na rua?
R: Acordar de manhã cedo, com o olho só remela pra ir pra escola (☺).

- 38) E por que você não se matriculava à tarde?
R: Porque minha mãe não me matriculou não, porque eu estudava de manhã e de tarde, estudava no outro lá, no bolsa família.
- 39) Ah! você tinha o bolsa família?
R: Era, estudava no outro lá. Na CELPA.
- 40) Em outra escola, aonde?
R: lá no Iakita e na CELPA.
- 41) E você gostava de estudar lá?
R: Gostava.
- 42) E repetiu também lá?
R: Repeti, não lá na CELPA que tinha trabalho, brincadeira, só trabalhos lá e brincadeira.
- 43) Você aprendeu a ler e a escrever?
R: Aprendi.
- 44) Sabe ler bem?
R: Sei.
- 45) Sabe escrever bem, então lê aqui pra mim só um pedacinho!
R: “*Perguntas para as entrevistas com os adolescentes*” (leu bem)
- 46) Parabéns pela leitura!
- 47) Que série você está fazendo agora?
R: 1^a.
- 48) E está gostando de estudar agora?
R: Tô! É porque eu consigo ficar fora aqui da cela.
- 49) E você só vai para a sala de aula para ficar fora do quarto-cela?
R: Não, tô gostando da escola, dos professores... (= =).
- 50) Por que você abandonava a sua escola se você gosta de estudar?
R: Só que quando eu saí daqui, eu vou estudar.
- 51) Não vai abandonar o ambiente educacional de novo?
R: Não, vou estudar quando que eu sair daqui, eu quero trabalhar quando sair daqui.
- 52) Ah! então são os seus planos para o futuro?
R: É. Quando sair daqui tá na hora já, a pessoa tem que refletir a vida dela, de um dia errar, já errou!
- 53) Que bom que você pensa assim. Então me diz: Quem era o Camilo dentro da escola?
R: Como assim?
- 54) Quem era você dentro da escola, como você era, o que você fazia?
R: Um rapaz honesto, que brincava com os adolescentes lá, os meus colegas, só isso, gostava de estudar, escrever, ler as vezes... (= =).
- 55) Então por que você abandonava a escola?
R: Ah! Abandonei porque foi só depois disso aqui, dessa paulada aqui que eu peguei no meu corpo, e abri... (= =).
- 56) Você abandonou, não quis mais saber da escola?
R: Não dava, aí não quis mais não.
- 57) E por que você não queria?
R: Não conseguia nem andar direito (☺).
- 58) Mas agora já pode andar, agora vai voltar para a escola?
R: Agora tô firme, vou voltar (☺).

Espero que seus planos sejam bons pra você e que você consiga realizá-los. Eu te agradeço pela entrevista. Quem sabe futuramente se você ainda estiver por aqui eu te mostro como ficou. Obrigada!



3.7 Adolescente Nascimento:

Tem 16 anos, cumpre MSE de Internação há onze meses por infringir o Artigo 14 (Porte ilegal de arma).É reincidente na medida. Este adolescente apresentou-se sério no início da entrevista, porém ao longo da mesma relaxou e ria de suas próprias respostas, demonstrando pouco interesse em rever a suas próprias memórias escolares, em alguns momentos, pareceu-me triste por falar sobre estas lembranças. Vem de uma família esfacelada, vive com a mãe, que apesar de ter apenas 42 anos, apresenta uma aparência bastante idosa e está muito doente e não consegue impor limites ao filho. Segundo relato, não é usuário de drogas, mas de bebidas alcoólicas desde os 12 anos.

- 1) Bom como eu te expliquei, esta entrevista que eu vou fazer com você é para a minha dissertação de Mestrado. Como eu não posso identificar o seu nome, como posso chamá-lo?
R: Nascimento.
- 2) Quantos anos você tem Nascimento?
R: 16.

- 3) Há quanto tempo está cumprindo sua medida?
R: Desde 2008.
- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Eu fui só uma vez, só, em 2007 pra sala de aula.
- 5) Não estudou em 2008, nem em 2009?
R: Não.
- 6) Então me conta, por que você abandonou a escola?
R: Mau amizade. Mau amizade... (= =).
- 7) Mau amizade de quem?
R: Assim, amizade dos... {-}, assim, eu via os caras ladrão, né, eu ficava a fim de me entrosar, né, eu ia pra escola, só pra bagunçá, só, depois eu comecei a seguir o mau caminho. Não quis mais sabê de escola (☺).
- 8) Com quantos anos você abandonou o ambiente educacional? Você lembra?
R: Acho que com uns 14. Já faz tempo, já!
- 9) Em que série você parou de estudar?
R: Na terceira.
- 10) Em que ano você parou de estudar? Lembra?
R: Em 2007.
- 11) Com quantos anos você entrou na escola?
R: Acho que eu não me alembro.
- 12) Em que série você começou a estudar?
R: Também não me alembro. Acho que na primeira... é... (= =)
- 13) Você lembra se fez jardim, alfabetização?
R: Eu acho que fiz isso aí, eu só me alembro, só, quando eu passei, só da primeira para segunda, aí eu repeti a segunda, depois passei pra terceira, aí parou aí.
- 14) Quantos anos repetiu a terceira?
R: Um bocado (☺)
- 15) Quais lembranças você tem das escolas pelas quais você passou?
R: Tem umas que eu tenho lembranças boas.
- 16) Quais são essas lembranças?
R: Fui pro colégio e brincava com os meninos lá. Estudava, riscava, eles brincava com nós. Aí tem certa parte que não, às vezes ficava sem estudar, assim, aí tem outras parte que parece que impede o cara de estudar (☺).
- 17) O que você acha que impede a pessoa de estudar?
R: Acho que impede assim, né, o cara nessa vida, por exemplo, vou arranjar um colégio pra mim estudar, assim as pessoas ficam olhando pro cara de outro jeito, aí, isso é que impede eu de estudar, aí eu queria estudar, assim, as pessoas ficam olhando, assim, fica querendo discriminar, assim, a pessoa, assim, entendeu como é? (☺).
- 18) Você sente essa discriminação na escola por parte de quem?
R: Dos cara lá, dos alunos mermo, ficam com medo da pessoa e tal, não é aquela confiança assim como a senhora tem .
- 19) Então me fala. Qual a lembrança mais marcante que você tem da escola?
R: Mais marcante? Ixi, quando eu era moleque (☺).
- 20) Conta pra mim.
R: Era bacana, eu gostava de uma pessoa... (= =), aí eu brincava, ficava andando de bicicleta, nós jogava futebol, assim, numa maior parte que era só de areia, nós subia no jambeiro que tinha lá, aí, chegava a professora, esculhambava nós, nós era muito atentado.(☺).

- 21) E o que você não gostava na escola?
R: O que eu não gostava? Acho que eu não gostava quando a professora ficava, tipo, dava uma esculhambação na pessoa, eu ficava com raiva, aí eu não gostava, eu.
- 22) Ninguém gosta. Mas porque você acha que ela fazia isto?
R: É que eu atentava muito também.
- 23) E qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola, que fez você abandonar a escola?
R: Como assim?
- 24) A maior dificuldade que você teve na escola, qual foi?
R: Dificuldade! Tipo assim?
- 25) No aprendizado, na sua relação com a escola, com os professores, com a diretoria, qual foi sua maior dificuldade na escola que te fez abandonar a escola?
R: Acho que eu não ia muito pro colégio porque quando eu ia, tinha uma turma de moleque querendo me pegar, aí toda vez eu apanhava, eu já ficava com raiva, uma vez um outro vinha me bater, eu puxei uma faca pra ele (☺).
- 26) Mas chegou a machucá-lo?
R: Não. Ele correu (☺).
- 27) Você foi agredido alguma vez na escola?
R: Já.
- 28) De ficar machucado?
R: Já, eu já tava pegando raiva, eu falava que não ia mais pra escola, eu. Desde esses tempos, eu comecei a ficar abandonando a escola, aí eu fiz uns serviços, aí os caras me tiraram, disseram que eu era de menor, aí eu não quis mais saber de escola, nem de nada, não.
- 29) Como era sua relação com os professores?
R: Era bem, eles gostavam de mim, que eu fazia brincadeiras na sala de aula, mas eu fazia meus devê, mais eu enrolava também. (☺)
- 30) O que sua família fez quando você abandonou a escola?
R: A mamãe falava pra eu ir, mas eu nunca ia não, às vezes eu gazetava, eu falava pra mamãe que eu ia só que ia jogar vídeo game, eu não ia pra sala de aula, eu.
- 31) E quando ela soube que você não ia pra escola?
R: Levei uma baita surra, dela e do papai. (☺)
- 32) Quem era o Nascimento dentro da escola?
R: Ah! Uma pessoa atentada, assim, às vezes eu achava legal, só que as vezes eu ia pintar, foi bacana, as vezes eu atentava, assim, os pessoal, os meninos eu apelidava... (=) (☺).
- 33) O que fazia você voltar para a escola?
R: Ah, as brincadeiras que nós brincava, brincava com todo mundo lá, achava bacana, fazia meus devê, acertava a matemática tudinho, só que tinha um porém, quando chegava assim, no final das provas, quando terminou, assim, eu faltava tudinho, por isso eu nunca passava. Eu faltava muito, eu.
- 34) Você aprendeu a ler e a escrever?
R: Aprendi, eu.
- 35) Gostaria de falar de alguma lembrança boa ou ruim da escola?
R: As lembranças boa que eu tenho é que quando era tempo de quadrilha, bacana, eu ia dançar, me divertir eu. Corria por lá com os meninos. Era bacana, quando tinha alguma coisa, tipo no ginásio. Uma vez teve um ensaio de capoeira lá, por isso que eu já treinei capoeira lá fora.
- 36) Saiu da capoeira por quê?
R: Não sei por que foi, eu, por que eu sai, não me alembro o que foi.

37) Quais os seus planos para o futuro?

R: Só que às vezes eu fico pensando assim... (= =), quando eu sair e arranjar emprego lá na coisa do meu primo...(= =), que o pai dele trabalha numa granja... (= =), eu já trabalhei numa granja já, só que o cara me tirou de lá porque eu era de menor eu. Eu trabalhei ajudando a fazer a ração, cuidando dos frangos de lá. Meu plano é esse. Quando eu sair, arranjar um emprego pra mim.

38) E a escola ?

R: E a escola eu fico assim, naquela de voltar, assim, de estudar, assim, só que as pessoas fica me olhando de outro jeito e eu não vou estudar assim não, eu.

39) Você deveria procurar uma nova escola, que não seja no seu bairro. Às vezes ajuda, pois você não será conhecido. Quem sabe você não consiga avançar nos seus estudos.

R: É, talvez... (= =)

Vou torcer por isso, viu! Obrigada pela entrevista.



3.8 Adolescente Ari:

Tem 12 anos, cumpre MSE de Internação há dois meses por infringir o Artigo 155 § 4º, VI (furto). Nesta entrevista, o adolescente Ari, ficou o tempo todo cabisbaixo, é um dos adolescentes que tem dificuldades de nos olhar de frente. Mora no interior de Salinas. Fala sempre muito baixo e com poucas palavras. Vem de uma família comprometida com infrações. Sua mãe vive nos espaços da rua do Município de Salinas, é alcoólatra. Seu pai foi assassinado em sua presença, tem um irmão que está cumprindo MSE de Internação em outra Unidade da FUNCAP e um outro que está preso no PEN III. O adolescente quando cumprir sua medida não terá um lugar para ficar, o que poderá ocorrer com o mesmo é ele ficar em um abrigo. Segundo relato, é usuário de drogas desde os 08 anos de idade.

01) Bom, como eu expliquei pra você, isto que eu vou fazer com você é uma entrevista para minha dissertação de mestrado e nós vamos falar um pouco da sua vida escolar. Como eu não posso identificar o seu nome, como é que eu posso te chamar?

R: Ari.

02) Muito bem Ari, quantos anos você tem?

R: hum?

03) Quantos anos você tem?

R: 12.

- 04) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Hum?
- 05) Quanto tempo você já está cumprindo a medida?
R: Um mês e pouco.
- 06) Um mês e pouco?
R: É, vai fazer dois.
- 07) É a primeira vez na FUNCAP?
R: É (...).
- 08) Nunca estive na FUNCAP?
R: Nunca [::].
- 09) E no DATA?
R: Nunca [::]
- 10) Também não! Então é a sua primeira vez?
R: É!
- 11) Você estava estudando Ari?
R: Tava.
- 12) Onde você estava estudando?
R: No CECÍLIA, lá em SALINAS.
- 13) Que série você estava estudando?
R: 2ª.
- 14) Você estava estudando antes de sua apreensão?
R: Tava estudando.
- 15) Você estava estudando esse ano?
R: Tava (...)
- 16) Sua mãe matriculou você este ano?
R: Não, tava de férias já.
- 17) Mas você estudou o primeiro semestre?
R: Hunrum. [::]
- 18) Estudou em que série?
R: A 2ª.
- 19) Me conta um pouquinho da sua história lá na escola, o que você fazia, o que gostava o que não gostava.
R: Nada, nada não, eu ficava na minha.
- 20) Você ficava na sua?
R: É.
- 21) O que você mais gostava na escola?
R: De escrever lá com o professor.
- 22) E o que você gosta de escrever?
R: Hum... {-}, de escrever trabalho.
- 23) E o que você não gosta na escola?
R: De nada! (::).
- 24) Então você gosta de tudo?
R: É.
- 25) Qual é a lembrança que você tem da escola, quando você lembra lá da sua escola, o quê que vem na sua cabeça?
R: Nada! Nada.
- 26) Não vem nada na sua cabeça? Você não pensa na sua escola que você deixou lá em Salinas?
R: Em uma coisa.

- 27) O que é a coisa?
R: Uma coisa de lá.
- 28) Mas me diga o que é a coisa que você pensa.
R: Quando eu saia de lá e ia lá pra casa.
- 29) Tem saudade de casa?
R: É. (...)
- 30) Você gostava de estudar, gostava de estar na escola?
R: Gostava.
- 31) E com os professores, tinha algum problema com algum professor?
R: Não.
- 32) Não! Com nenhum?
R: Não!
- 33) E com os amiguinhos, tinha algum problema?
R: Não.
- 34) E o que faziam juntos?
R: Trabalho de equipe lá.
- 35) Trabalho de equipe e o que mais?
R: Hum..., só de pintura.
- 36) Brincava na escola?
R: Não!
- 37) Não brincava na escola?
R: Não!
- 38) E por que não brincava na escola? Nem na hora do intervalo?
R: De peteca e de um monte de coisa (☺).
- 39) Que legal! E qual a maior dificuldade que você tinha na escola?
R: Como assim?
- 40) Qual é a maior dificuldade que você tinha, dentro da escola, o que você acha mais difícil dentro da escola?
R: Nada, às vezes tem umas contas lá difícil.
- 41) Só as contas que você achava difícil?
R: É. [::]
- 42) E a escola, você sempre gostou de ir pra aula?
R: Sempre.
- 43) Você saia da escola pra ir brincar na rua?
R: Nunca.
- 44) Ia para a escola todos os dias ou às vezes ficava em casa?
R: Às vezes quando não tinha, não ia.
- 45) E a sua família, como ela é com você em relação à escola, ela te apoiava, te levavam para a escola?
R: Mandavam eu ir e eu ia.
- 46) Sozinho?
R: É. Minha mãe nunca estava em casa...
- 47) E onde ela estava?
R: Na rua, usando...(..).
- 48) Ok! E você já repetiu de ano?
R: Não!
- 49) Nunca repetiu?
R: Só passei.
- 50) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Desde o alfabeto.

51) Sempre passou de ano? Nunca repetiu nenhuma série?

R: Nunca.

52) Como você é na escola?

R: Quietos.

53) Você fazia todos os deveres que te mandavam fazer?

R: Fazia.

54) Você tem planos para o futuro? Quando você sair daqui, o que você vai fazer?

R: Estudar.

55) E o quê mais?

R: Só! E ajudar minha mãe.

56) E a sua mãe está onde?

R: Hum... {-}, acho que lá em casa.

57) Lá em Salinas?

R: É.

Ok! Bom, Ari, agradeço a entrevista, obrigada por ter vindo falar comigo!



3.9 Adolescente Oliveira:

Tem 14 anos, cumpre MSE de Internação há quatro meses por infringir o Artigo 157 § 2º I e II (assalto). De todos os adolescentes que eu entrevistei, este foi o que demonstrou muita tristeza em falar sobre sua vida escolar. Passou a maior parte da entrevista cabisbaixo e num dos momentos, enxugou uma lágrima ao falar de sua mãe. Vem de família bastante desestruturada, porém sua mãe o visita frequentemente. Trata a mãe com respeito, porém a mesma não demonstra ter muita influencia sobre seu filho que sempre está dizendo o que a mãe deve fazer. Segundo a mesma, seu filho vivia mais nos espaços da rua do que em casa, perdeu o controle sobre o mesmo. Acredita que seu filho é inocente, apesar das testemunhas o terem reconhecido, a mãe afirma que não era ele. O adolescente é usuário de drogas e álcool desde os 10 anos de idade.

- 1) Bom! Como eu te falei, essa entrevista é para ajudar na minha dissertação de mestrado, por isso, eu vou te perguntar sobre o seu período dentro da escola. Ok! Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Oliveira
- 2) Quantos anos você tem Oliveira?
R: 14.

- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: há 4 mês.
- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Estudava.
- 5) Em que escola?
R: Donatila Santana Lopes
- 6) Onde fica?
R: Em Mosqueiro.
- 7) Em que série você estava estudando?
R: Na 4ª série.
- 8) Em que ano você estava estudando? Ano passado ou este ano?
R: 2008 pra 2009.
- 9) E você terminou o ano de 2008? Você passou para outra série?
R: Passei.
- 10) Para que série?
R: Pra 5ª.
- 11) Em que série você foi matriculado nesta unidade da FUNCAP?
R: Quinta série. Não!... (= =), estou fazendo 3ª etapa.
- 12) Você abandonou alguma vez o ambiente educacional?
R: Não.
- 13) Nunca abandonou a escola?
R: Não.
- 14) Que bom! E já repetiu de ano?
R: Já (☺).
- 15) Que séries você repetiu?
R: Repeti a 2ª e a 1ª, só!
- 16) Quantas vezes?
R: Duas.
- 17) Duas cada uma?
R: Não, a primeira, eu repeti uma, a segunda, eu repeti duas vezes.
- 18) Você começou a estudar em que série?
R: Eu gostava de estudar, mas teve uma hora que já precisei ... (= =) (☹) trabalhar, porque minha mãe tava sem trabalho, aí eu precisei trabalhar pra ajudar ela, aí eu larguei um pouco da escola, mas depois eu voltei, aí aconteceu isso, fui preso, agora eu quero voltar pra escola quando eu sair daqui (☹).
- 19) Ok! Mas em que série você começou a estudar?
R: Na 4ª série
- 20) Você jcomeçou na 4ª série?
R: Não, eu comecei na 2ª logo.
- 21) Na segunda série? Não fez a primeira série?
R: Fez.
- 22) Com quantos anos você fez a primeira série?
R: Com uns oito, eu acho... (= =), não se alembro (...).
- 23) Você começou a estudar com oito anos na primeira série, lá em Mosqueiro?
R: Foi!
- 24) Sempre morou em Mosqueiro?
R: Sempre morei em Mosqueiro.
- 25) Então me fala, quais as lembranças que você tem dessa época de escola?
R: Muito boas.

- 26) Conte-me sobre estas lembranças.
R: Eu gosto de estudar, para ser uma pessoa melhor pra minha mãe, trabalhar (☺).
- 27) Então me fala, qual a lembrança mais marcante que você tem da escola?
R: É muitas.
- 28) São muitas. Quais são?
R: Quando a professora brigava comigo que eu não queria fazer nada, aí eu já dedicava, já queria fazer depois, muitas coisas...(= =), brincar, jogar futebol... (= =) (☹) (neste momento o adolescente pareceu-me extremamente triste, falava muito baixinho, como se falasse para ele mesmo).
- 29) Como era sua relação com os professores?
R: Era bacana! A professora gostava de mim (☺).
- 30) Como era sua relação com os outros alunos?
R: Na hora em que a gente tava estudando, a gente não conversava muito não, só na hora do recreio que a gente conversava, era bacana, no recreio os meninos me chamavam de colega, jogava bola (☺).
- 31) O que você mais gostava na escola?
R: De tudo! Gostava de tudo..., gostava era de estudar aula de matemática.
- 32) E o que não gostava na escola?
R: Não gostava da aula de português.
- 33) Por que?
R: Porque era muito complicado, difícil... (...).
- 34) Qual a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Foi a lê.
- 35) E hoje você ainda tem essa dificuldade?
R: Tenho.
- 36) Os professores te ajudavam nessa dificuldade?
R: Ajudavam. Os professores daqui tão me ajudando.
- 37) Por que você acha que não conseguia aprender a ler?
R: Porque, como minha mãe diz, eu sou muito cabeça dura, sou muito cabeça dura mesmo. Não aprendo nada (☹).
- 38) O que é ser cabeça dura?
R: Cabeça dura é não entender as letras. Não aprendê nada.
- 39) Você ainda tem essa dificuldade?
R: Tenho! Também tenho uma dificuldade que eu não posso enxergar direito eu não consigo vê as vez no quadro.
- 40) Você está com problemas na visão?
R: É.
- 41) E sua família. Como era a sua família em relação à escola?
R: Minha mãe me apóia até agora, só que quando a diretora manda chamar, ela se dedica...(= =), ela compra tudo pra mim...(= =), negócio de material de colégio que é pra mim estudar..., ela só achou chato eu ter saído do colégio. (☹). (Neste momento o adolescente mostrou-se muito emocionado ao falar de sua mãe. Dei uma pequena pausa na entrevista, para dar-lhe a mão e respeitar o seu momento).
- 42) Agora me diz: Quem era o Oliveira dentro da escola?
R: Era uma pessoa boa, não se metia nesse negócio de confusão, era legal com todo mundo e todo mundo gostava de mim (☺).
- 43) Quais os seus planos para o futuro?
R: Ser médico e ajudar minha mãe.
- 44) Mas pra chegar lá você já sabe qual é o caminho, não sabe?
R: Uhum! Estudar muito e se dedicar.

45) Muito bem! Mas alguma lembrança que você queira compartilhar comigo, mas algum fato de sobre sua vida escolar?

R: Eu queria dizer assim, se eu pudesse voltar atrás, eu voltaria, porque aquele momento que deixei pra trás foi um momento muito feliz da minha vida. Só isso que eu queria dizer (☺).

Ok! Agradeço por você me deixar saber um pouquinho sobre sua vida escolar. Obrigada!



3.10 Adolescente Trufinha:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há oito meses por infringir o Artigo 155/157 § I e II + MBA (furto e assalto + busca e apreensão). É reincidente na medida. Este adolescente, em quase todas as respostas que me dava, dava-as de um modo truculento, como se não quisesse responder as perguntas feitas. Mas sorria de vez em quando. Acredito que falar de escola para ele parecia muito maçante. Vem de uma família desestruturada, vivia com sua mãe, porém passava mais tempo nos espaços da rua do que em casa. Recebe visitas constantemente, porém não demonstra muito respeito por sua mãe, apesar de a mesma se esforçar bastante para acompanhar o filho em sua medida. Em relatos afirma ser usuário de drogas ilícitas e de cigarro comum, assim como de bebidas alcoólicas desde os 14 anos de idade.

- 1) Bem! Como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Trufinha
- 2) Quantos anos você tem, Trufinha?
R: 17.

- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Vai fazer nove mês, fez oito mês hoje.
- 4) Oito meses hoje. Ok! Você estava estudando antes da sua apreensão?
R: Não.
- 5) E por que você não estava estudando?
R: Porque eu não queria, eu não gostava de estudar, nunca gostei de estudar (☺).
- 6) Por que você não gosta de estudar?
R: Não se dou bem não na escola, eu (☺).
- 7) Por que você não se dar bem na escola?
R: É muito chato estudar, muito por fora.
- 8) Muito por fora? Como assim?
R: Todo dia tê que se alevantar de manhã, tê que ir pra escola, tê que escrever...(= =).
- 9) Ok! Com quantos anos você abandonou o ambiente educacional?
R: 13 anos.
- 10) Em que série?
R: Quarta série.
- 11) Você lembra o ano, o último ano que você estudou?
R: Lá pra 2004..., foi..., 2004.
- 12) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Comecei desde pequeno, cuns cinco, eu fiz a creche.
- 13) Começou pequeno mesmo?
R: Foi.
- 14) Fez a creche, fez jardim, alfa?
R: É.
- 15) Gostava dessa época?
R: Gostava, esse tempo era mais legal, animado (☺).
- 16) Então o que você tem de lembrança dessa época?
R: Ah! Tinha os brinquedos, nós brincava e tal, as músicas que a professora cantava pra gente, bacana aí (☺).
- 17) Você gostava dessa época?
R: Uhum! (afirmando)
- 18) E qual a lembrança mais marcante que você tem da escola? A mais legal?
R: É das músicas.
- 19) Das músicas?
R: É, cantava com a professora lá, com os alunos tudinho reunidos, com os amigos (☺).
- 20) O que você mais gostava na escola?
R: Gostava de fazer conta.
- 21) Aprendeu a ler e a escrever?
R: Sei.
- 22) Então lê aqui para mim?
R: Toda vez que eu vai... (= =).
- 23) Lê só um pedacinho, isso aqui, o quê está escrito?
R: Não gosto de lê, eu.
- 24) Não gosta de ler, só esse aqui?
R: “Funcap”.
- 25) E aqui?
R: “Pará.”
- 26) E aqui, rapidinho?
R: Aí? “Entrevista.”

- 27) Parabéns, você sabe lê mesmo. Devia continuar a estudar.
- 28) Mas me fala: O que você não gostava na escola?
R: Ah! Eu não gostava das outras aulas, negócio de português, negócio de escrever, eu ficava por fora, tinha professora lá que era chata, eu não gostava, tinha futebol eu gostava, eu gostava de educação física (☺).
- 29) Como era a sua relação com os professores?
R: Bacana! Não tirava com nenhum não, desrespeitava nenhum não!
- 30) E com os alunos?
R: Os alunos também! Só de vez em quando eu brigava também dentro da sala (☺).
- 31) Agrediu algum aluno na escola?
R: Não, só mesmo eu xingava um ao outro, quando eles jogavam papel na gente.
- 32) Nunca foi agredido fisicamente?
R: Não, gostava de brincar de guerrinha de papel, borracha, jogava borracha...(= =)
- 33) Qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
- 34) R: Foi o negócio de escrever, a preguiça também, no mesmo horário que eu tinha que ir pra escola, já queria ir pra outro lugar, aí eu fui parando de estudar.
- 35) E que lugar você queria ir?
R: pra lá com os cara...(= =) na rua...(= =)
- 36) E a sua família?
R: Minha família sempre tava do meu lado, não iam me obrigar a estudar, nunca faltou nada! Negócio de caderno, essas coisas! Minha mãe sempre teve junto comigo!
- 37) E você parou por quê?
R: Porque eu quis mesmo, falei que não ia mais estudar e não ia.
- 38) E o que você ficava fazendo fora da escola?
R: Ficava na rua.
- 39) Fazendo o que?
R: Bagunça, brigando, se envolvendo em galera, comecei a fumar droga!
- 40) E quem era o Trufinha na escola?
R: Não! Os cara já foi me chamar de Trufinha quando eu já tava...(= =), quando eu comecei a entrar no crime, já.
- 41) Mas quem era você dentro da escola?
R: Na escola era o ... (falou o seu nome).
- 42) Mas quem era você dentro da escola, o que você fazia, quem era você?
R: Ah! Eu era eu. Fazia tudo só de vez em quando, só que eu gostava mais de ficar do lado de fora, matava aula, pulava o muro, fugia, ia embora (☺).
- 43) E o que você ficava fazendo quando pulava o muro e fugia?
R: Ia pra rua, fumar birra, bagunçar, brigar.
- 44) E hoje, como está você na escola, aqui na FUNCAP?
R: Eu não vou na escola, eu.
- 45) Não vai?
R: Desde pequeno eu nunca gostei desse negócio de estudar, ia por ir mesmo, ia só por ir.
- 46) Então você não está indo a escola, e isso quer dizer que quando você sair, não vai estudar?
R: Sei não, eu fui uma semana só, nessa escola.
- 47) Aqui na Unidade?
R: É.
- 48) E quando você sair, quais são os seus planos?
R: Ah! O meu plano é mudar de vida, sair dessa vida de andar com gente de mau companhia, arranjar um emprego pra mim, seguir minha vida.

49) Mas, e a escola?

R: Pra escola é meio difícil.

50) Pra escola está difícil de voltar?

R: Mas tem que voltar, porque se o cara não tem um estudo...(= =). E, hoje nem pra gari o cara não pega mais, se o cara não estudar...(= =).

51) Até pra gari tem concurso, precisa ter estudo.

R: Precisa ter o primeiro ano, o segundo ano...(= =).

52) Pois é! Tem que estudar, voltar pra escola, até pra você conseguir um bom emprego.

Como você disse que quer sair desta vida, então precisa estudar.

53) Mas, se você pudesse me dizer, eu nunca esqueci isto da escola?

R: (...). Eu nunca esqueci das professoras mesmo, que alegravam os caras, as músicas...(☺).

54) Então isso te marcou muito dentro da escola?

R: É, eu era pequeno, lá mesmo, quando eu era pequeno ainda.

55) E a lembrança de agora, já nessa fase de adolescente?

R: Só o futebol mesmo que eu gostava depois de grande, educação física, nada mais!

Ok, Trufrinha! Agradeço a entrevista. Obrigada!



3.11 Adolescente Almeida:

Tem 16 anos, cumpre MSE de Internação há sete meses por infringir o Artigo 157 § 2º, I e II (assalto). É reincidente na medida. Este adolescente pareceu-me muito reticente. Pouco falava. Esfregava as mãos constantemente. Vem de uma família grande, é o sexto de uma prole de 11 filhos. Sua mãe passa o dia trabalhando, o que os faz ficar a mercê dos espaços das ruas e na companhia de más amizades, segundo informações da própria mãe. Almeida frequenta os espaços da FUNCAP desde os doze anos de idade. É usuário de drogas desde os 12 anos de idade.

- 1) Bem como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Almeida
- 2) Quantos anos você tem Almeida?
R: 16.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Sete mês.
- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Estudava.
- 5) Onde você estudava?
R: No colégio Padre Estacio.

- 6) E onde fica?
R: Lá em Mocajuba.
- 7) Em que série você estava estudando?
R: Sexta.
- 8) Em que ano você estava estudando?
R: No ano 2007, 2008.
- 9) Foi nessa época a sua apreensão?
R: Foi em 2009. Agora no início, que eu tava de férias .
- 10) Você tinha terminado o ano de 2008?
R: Uhum! (afirmando)
- 11) Concluiu o ano?
R: Passei.
- 12) Você estava fazendo então que série?
R: a 5ª.
- 13) E passou para?
R: a 6ª.
- 14) E aqui você está fazendo que série?
R: 3ª etapa.
- 15) Já abandonou alguma vez o ambiente escolar?
R: Não.
- 16) Nunca abandonou a escola?
R: Não [::].
- 17) E já repetiu de ano?
R: Já! (☺).
- 18) Quantas vezes?
R: Duas vez (☺).
- 19) Em que série?
R: Foi uma na primeira e uma na quinta série (☺).
- 20) Você lembra com quantos anos você começou a estudar?
R: Com uns 8 anos.
- 21) Que série você começou a estudar?
R: Na primeira série.
- 22) O que você lembra dessa época, quando você entrou na escola?
R: Eu não lembro quase nada, não [::].
- 23) Não tem nenhuma imagem que te vem à cabeça dessa época, dos professores, de seus coleguinhas?
R: Só que a gente ia lá pra passeio.
- 24) Faziam passeio pra onde?
R: Pra um igarapé que tinha lá perto de casa lá.
- 25) Gostava de ir para o igarapé?
R: Ixi! Muito (☺).
- 26) E na escola, quais as disciplinas que você se identificava mais?
R: Matemática.
- 27) Gostava de matemática, era bom de matemática mesmo?
R: Era.
- 28) Quais eram suas notas em matemática?
R: Nove e dez.
- 29) Era bom mesmo. Então me conta, qual a lembrança mais marcante que você tem da sua escola até você terminar a 5ª série, você tem alguma lembrança que te marcou?
R: Lembrança! Foi uma festa que teve lá.

- 30) Onde?
R: Lá no colégio.
- 31) Festa de que?
R: Uma festinha lá que teve, não sei do que era.
- 32) E você gostou?
R: Gostei.
- 33) E por que você gostou da festa?
R: heim?
- 34) O que tinha na festa de bom?
R: Tava bonito lá. A escola tava enfeitada.
- 35) E você gostou de ver sua escola bonita?
R: Hum, hum! [::]
- 36) Então o que era que você mais gostava na escola?
R: Das festa e educação física.
- 37) E o que você não gostava?
R: Ah, de briga na sala. Era ruim.
- 38) Brigavam muito na sala?
R: Os caras que brigavam lá, quase todo hora tinha briga.
- 39) E você se envolvia nas brigas?
R: Não. Tinha medo de apanha (☺).
- 40) Chegou a machucar algum coleguinha seu?
R: Não! Eu só ficava na minha só!
- 41) Você já foi machucado na escola?
R: Não. Porque eu fugia (☺).
- 42) E como era a sua relação com os professores?
R: Era tudo certo com eles.
- 43) Você gostava deles e eles gostavam de você?
R: hum, hum! [::]
- 44) E como era a sua relação aluno-aluno, com os seus colegas de classe?
R: Era tudo certo também, só uns brigavam lá com os outros, mas eu não brigava não.
- 45) Então qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Como assim, de estudar?
- 46) Dentro da escola você tinha alguma dificuldade?
R: Só numa coisa que, como é..., numa matéria que eu tinha dificuldade (☺).
- 47) E qual era?
R: Espanhol.
- 48) Você tinha dificuldade em Espanhol. Só nas matérias que você tinha dificuldades?
R: Era.
- 49) De relacionamento, você tinha alguma dificuldade?
R: Não. Mi dava bem com todos. Não brigava, não.
- 50) Como sua família agiu com você, quando você repetiu de ano?
R: Ah, falaram que era pra mim ir mais pra aula, estudar direito.
- 51) E você ia pra aula e estudava direito?
R: Não me alembro.
- 52) Você saía da sala de aula pra ficar pela área da escola ou fora da escola?
R: Uma vez só...(= =), umas quatro vez...(= =), sei lá!
- 53) E o que você ficou fazendo nessas quatro vezes?
R: Ficava jogando futebol na quadra.
- 54) Só jogava futebol?
R: É.

- 55) Mas, você se afastava muito tempo da escola?
R: Não. Só pra jogar bola.
- 56) Então me diz: Quem era o Almeida dentro da escola, se você tivesse que falar do Almeida, você diria que era um menino?
R: Um aluno bem educado, (☺).
- 57) O que mais?
R: Ah, não sei mais falar (☺).
- 58) Não sabe mais falar, só era educado, era estudioso?
R: Ah, é mais ou menos
- 59) Respeitava os professores?
R: Tudinhos.
- 60) Gostava da escola?
R: Gostava.
- 61) Sente falta?
R: E muito. Escola é bom...(= =) (☺).
- 62) E do quê você mais sente falta?
R: Ah, das coisas de lá...(= =), que fazem festinhas boas lá, tem umas e outras festinhas, passeios que eles dão lá (☺).
- 63) E dos professores e das aulas?
R: Ah! agora só tem professores novos lá.
- 64) E as aulas?
R: Das aulas dá pra matar a saudade, porque a gente estuda aqui.
- 65) Tem planos pro futuro?
R: Tenho, muitos.
- 66) Quais são ?
R: umbora ver...(= =), nem me alembro mais (☺).
- 67) Não lembra mais os seus planos?
R: (...).
- 68) O que você pensa em fazer quando sair daqui?
R: Trabalhar.
- 69) Só trabalhar?
R: É, ajudar minha mãe.
- 70) E estudar?
R: (...). Estudar também... (= =).

Que bom, espero que você consiga alcançar os seus objetivos. Obrigada pela entrevista!



3.12 Adolescente Baby (Segundo):

Tem 16 anos, cumpre MSE de Internação há quatro meses por infringir o Artigo 157 § 2º, I e II (assalto).É reincidente na medida. Este adolescente pareceu-me um pouco arredoio. Respondia de forma rápida, como se quisesse que a entrevista fosse logo encerrada. Não recebe visitas de seus familiares, apenas fala com uma irmã por telefone, onde a mesma diz que trabalha e que não pode visitar o irmão. Diz sempre que sua mãe está muito doente e que não pode se responsabilizar por seu irmão, pois já tem três filhos com os quais tem que se preocupar. A Unidade tem tentado contactar a família para saber como vai proceder quando o adolescente cumprir sua medida. Segundo relato é usuário de drogas desde os 12 anos de idade.

1. Bem, como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado da Universidade Federal do Pará, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Baby
2. Quantos anos você tem Baby?
R: 16.
3. Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Hum...! Há quatro mês.

4. Você estudava antes da sua apreensão?
R: Tava.
5. Onde você estudava?
R: Lá no santo Afonso.
6. E onde fica?
R: Lá pra Rodovia lá Arthur Bernardes.
7. Na Arthur Bernardes, em Belém?
R: É.
8. Em que série você estava?
R: Na terceira.
9. Em que ano você estava estudando?
R: Que ano, não sei não!
10. 2008, 2009, 2007, em que ano?
R: 2007, acho.
11. Você estudou no ano passado, em 2008?
R: Não.
12. Por que você não estava estudando, por que você abandonou a escola?
R: Por que não me deu mais vontade de estudar. As vez estudar é muito chato.
13. E por que?
R: Porque...(= =), porque sim!
14. E o que você ficava fazendo, se não ia mais a escola?
R: Nada. Ficava com os camarada conversando (☺).
15. A sua família sabia que você não estava mais indo para a escola?
R: Sabia.
16. Sabia mesmo, ou você ia pra escola e ela pensava que você estava na escola?
R: (...).
17. Ela sabia que você estava fora da escola ou não?
R: Não. Acho que não. Não sei.
18. Ela pensava que você ia para escola?
R: É [::].
19. Só que você não ia pra escola, ia para onde?
R: Me agarrá, eu com uma moleca lá, com uma menina (☺).
20. Ok! E com quantos anos você começou a estudar?
R: Uns treze.
21. Você só começou a estudar com treze anos?
R: Uns treze, não sei, com uns quatorze assim.
22. Você fez a 1ª série a 2ª série?
R: Até a terceira série.
23. E o que você mais gostava na escola?
R: Gostava da recreação. (☺)
24. E o que você não gostava na escola?
R: De escrever. É por fora!
25. Você não gostava de escrever, por quê?
R: Não. Porque é muito cansativo, dava sono.
26. Qual a maior dificuldade que você tinha na escola?
R: (...). Não sei...(= =).
27. O quê te fazia não ir pra escola, por que você não ia pra escola?
R: Porque eu não gosto, coisa de não querer assim mesmo. Não tinha vontade. É muito ruim estuda (☺).

28. E como era sua relação com os professores?
R: Relação?
29. É como era você com os professores, vocês eram amigos?
R: Ah, a gente era amigo.
30. Já teve algum problema com os professores?
R: Não!
31. Você tratava bem os seus professores?
R: Tratava. Sempre.
32. E os seus colegas de classe?
R: Todos bem. Era tudo amigo (☺).
33. Já brigou alguma vez na escola?
R: Só uma vez só que eu briguei com um menino de outra sala.
34. Por quê?
R: porque eu não gostava de uma situação aí.
35. Qual foi a situação?
R: Ele queria ser...(= =), queria fazer onda com nós lá.
36. Por quê?
R: Bobagem, aí eu já briguei com o moleque lá.
37. Qual era o motivo da onda?
R: Eu não sei não, tia, qual era o motivo não, sei que eles queriam fazer onda com a gente. E nós não gosta de onda, se é pra brigá, nós briga! (☺).
38. E você foi brigar com eles?
R: Foi, aí eu briguei.
39. Apanhou ou bateu?
R: Não, ninguém apanhou (☺).
40. Só bateram?
R: Foi. Cada um com um. Briga de igual.
41. Machucou alguém?
R: Não.
42. Foi machucado?
R: Não, só deixei sangue na boca do moleque. (☺)
43. Você acha que a escola sentia a sua falta?
R: Não, mas às vezes andavam atrás de mim, acho que eles nem me queriam lá. Eu queria ir lá na casa da minha moleca, aí eu ia pra lá (☺).
44. Pra casa da sua namorada?
R: É.
45. Você gostava mais de ir para a casa da sua namorada do que ir pra escola?
R: Era (☺☺).
46. E o que te motivava a ir pra escola? Quando dava vontade de você ir pra escola, ia por que?
R: Quando eu não tava mais a fim de fica com a moleca. Eu não tava mais a fim de ficar com ela, aí ia pra escola (☺).
47. Você deixava a sua namorada e voltava pra escola?
R: Foi.
48. E qual é a lembrança que você tem dessa escola?
R: Nenhuma lembrança.
49. Não lembra nada da escola?
R: Não!
50. Quem era o Baby dentro da escola?
R: Quem eu era? (disse o seu nome)

51. E como era você dentro da escola?
R: Era só um aluno (☺).
52. Era só um aluno?
R: Era.
53. E o que é ser só um aluno?
R: Era sê só um aluno, nada mais (☺).
54. Você fugia muito da escola?
R: Não. Não dava. Porque não era tudo fechado lá.
55. Então às vezes você nem entrava na escola, por que se entrava não dava mais pra sair?
R: É, as vezes eu ia tarde e não deixavam mais eu entrar, tinha que ir lá na secretaria pedir autorização. Eu ia não, ficava era na rua.
56. Fazendo o que?
R: Zoando com os cara, parada errada...(= =) (☺).
57. Quais são seus planos para o futuro?
R: Eu vou trabalhar.
58. Em que você vai trabalhar?
R: Em qualquer coisa...(= =) (☺).
59. E estudar?
R: Ah, é, estudar também!

Espero que sim. Estudar é muito importante. Muito obrigada pela entrevista. Valeu!



3.13 Adolescente Cabral:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 121 c/c 14 (assalto com porte ilegal de arma). Este adolescente apresentou-se um pouco apático em sua entrevista. Respondia as perguntas de forma monossilábica. Esfregava as mãos a todo o momento. Vem de uma família bastante complicada, tem tios, primos e um irmão envolvidos em crimes. Desde criança passava mais tempo nos espaços da rua do que em sua casa. Sua mãe diz não conseguir mais controlar seus filhos, pois os mesmos não a obedecem. Segundo relato de sua mãe, o adolescente é usuário de drogas desde os 12 anos de idade.

- 1) Bem como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Cabral
- 2) Muito bem! Quantos anos você tem Cabral?
R: 17.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Seis mês.
- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Estudava.

- 5) Em que colégio?
R: Escola Paulo Fonteles
- 6) E onde fica?
R: Na pratinha.
- 7) Que série você estava fazendo?
R: A quinta.
- 8) Em que ano você estava estudando?
R: 2008.
- 9) Você sempre estudou ou já abandonou alguma vez o ambiente educacional?
R: Sempre estudei.
- 10) Já repetiu de ano?
R: Já, duas vez.
- 11) Que série?
R: Só a quinta série (☺).
- 12) Repetiu a quinta série por quê?
R: Porque eu não assistia aula. Assistia, mas eu não escrevia nada, ficava só olhando, só (☺).
- 13) Foi por isso que você repetiu, não tinha matéria pra estudar?
R: É, só tinha matéria de matemática (☺).
- 14) E você não se preocupava com isso? Você não gostava de estudar?
R: Não. Gostava de matemática, não gostava das outras aulas.
- 15) Com quantos anos você começou a estudar? E em que série?
R: Quantos anos? Não tô lembrado não. Mas fiz a creche, jardim...(= =)
- 16) Então começou bem novinho, na creche, jardim...?
R: É na pré-escola, isso era legal.
- 17) O que você lembra da escola, que lembranças você tem da escola?
R: Eu lembro da professora que ensinava nós, a gente ficava assistindo aula, ficava bom. Lembrança dos professores que gostavam de mim, assim eu gostava delas também.
- 18) Já teve algum conflito com algum professor?
R: Já. Na 5ª série.
- 19) Qual motivo?
R: Porque ele queria mandar em mim, não queria deixar ninguém ir no banheiro, ai ele queria mandar já, ai ele não deixava, ai eu discutia com ele já (☺).
- 20) Teve algum problema entre vocês?
R: Teve, porque ele me suspendeu (☺).
- 21) Por quanto tempo?
R: Cinco dias só (☺).
- 22) Você ficou cinco dias de suspensão porque discutiu com o professor?
R: É. Era sempre assim.
- 23) Mas, qual foi a causa da discussão?
R: Eu chamei nome pra ele (☺).
- 24) Você chamou palavrão, e você achou que isso foi certo?
R: Não, mas ele também não tava certo.
- 25) Mas você achou que a suspensão foi justa?
R: Foi. Mas ele devia ser suspenso também (☺).
- 26) Por que você acha isso?
R: Porque ele errou também (☺).
- 27) Ok! E com os outros professores?
R: Os outros professores era tudo ótimo com eles.

- 28) E com os alunos. Você já teve algum problema assim?
R: Com alunos, assim, foi quase com todo mundo.
- 29) Por que?
R: Eu brigava com eles. Por causa que a gente ficava brincando de jogar aqueles papel, jogava já né, eles se mordiam, aí eu brigava com eles (☺).
- 30) Mas, como eram as brigas?
R: Era briga mesmo. Porrada (☺).
- 31) Você já foi agredido na escola?
R: Uma vez só, era uns e outros me dando porrada (☺).
- 32) Ficou muito ferido?
R: Não muito.
- 33) E você, já agrediu dentro da escola?
R: Já, algumas vez.
- 34) Mas qual foi o motivo?
R: Eu derrubei um cara da cadeira. Ele foi sentar e eu puxei a cadeira. Aí ele bateu isso aqui dele (ante braço), ficou inchado e eu foi pra diretoria, ai quando foi lá fora, eu briguei com ele já (☺).
- 35) Ai, se machucaram um ao outro?
R: Um ao outro.
- 36) Então a sua passagem pela escola foi marcada por muita briga?
R: É briga. Se vié eu brigo mesmo (☺).
- 37) E você gostava de estar na escola?
R: Gostava, de uma parte eu gostava. Ficava só pra assisti aula de matemática.
- 38) Você só assistia matemática e as outras?
R: Eu não escrevia não, assistia, mas não escrevia, eu não gostava.
- 39) Mas algumas vezes você saia da sala?
R: Não, eu marcava presença.
- 40) Então você marcava presença em todas as aulas?
R: É (☺).
- 41) Você não deixava de assistir aula pra ficar lá fora com os amigos?
R: Não. Ficava na sala. Não escrevia, mas ficava. Assistia, mas não gostava de escrever (☺).
- 42) Qual a lembrança mais marcante que você tem da escola?
R: Marcante é as meninas de lá, só. Escola é tudo igual, só escreve (☺).
- 43) As meninas marcaram mais do que as brigas?
R: É, foi. Briga a gente esquece, mulher, não. (☺)
- 44) E o que você mais gostava na escola?
R: Gostava mesmo da aula de matemática.
- 45) E o que você não gostava?
R: Não gostava de todas as outras aulas.
- 46) Por quê?
R: Porque era enjoado, a gente escreve muito (☺).
- 47) Qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: É matéria.
- 48) Nas matérias?
R: É, de português.
- 49) Essa foi a sua maior dificuldade, mas você sabe ler e escrever?
R: Sei.
- 50) Qual é a série que você está?
R: Quinta.

- 51) Aqui você está fazendo?
R: Terceira etapa.
- 52) E a sua família era muito chamada na escola, por causa das suas brigas?
R: Eles chamavam, só que eu não falava não. Deixava passar aqueles dias de suspensão, como eu falei ainda agora. Depois eu voltava, mas a mãe não vinha não, ela nem sabia (☺).
- 53) A sua mãe não sabia que você estava suspenso?
R: Não, porque eu vinha pra aula, mas não entrava na sala.
- 54) E você ficava fazendo o quê?
R: Eu ficava na rua com os caras lá.
- 55) Fazendo o quê?
R: Ficava lá com eles, naquele tempo não tinha coisa errada não.
- 56) Então me fala: Quem era o Cabral dentro da escola?
R: O Cabral?
- 57) É. Quem era você dentro da escola?
R: Como assim?
- 58) Como você acha que você era na escola?
R: Dentro da escola? Não sei explicar muito não. Que era mais dedicado em matemática, que o resta num gostava, não...(= =), era muito atentado também (☺).
- 59) Tem planos para o futuro?
R: Tenho.
- 60) Quais são os seus planos?
R: Eu quero trabalhar pra pagar meus estudos, pra mim trabalhar de mecânico, foi sempre o meu sonho desde criança.
- 61) Você quer trabalhar com mecânica de quê?
R: De carro.
- 62) Mas pra isso o que é preciso?
R: Estudar. Eu sei, e vou tentar quando sair já.

Vou torcer por você. Obrigada pela entrevista!



3.14 Adolescente Cidrak:

Tem 16 anos, cumpre MSE de Internação há onze meses por infringir o Artigo 157/147 + MBA (assalto com ameaça). É reincidente na medida. Este adolescente foi um dos mais difíceis de entrevistar. Muito monossilábico. Demonstrava não estar gostando de ser entrevistado. Vem de uma família grande. Mora com a mãe, a avó, tios, primos e mais 07 irmãos. Sempre conviveu nos espaços da rua. Sua mãe relatou que perdeu o controle sobre seu filho. Segundo relato é usuário de drogas e bebidas alcoólicas desde os 12 anos de idade.

- 1) Bem! Como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Cidrak
- 2) Quantos anos você tem Cidrak?
R: 16.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: 11 meses.
- 4) Você estudava antes da sua apreensão, Cidrak?
R: Estudava.
- 5) Onde você estudava?
R: No Abelardo Leão Condurú.
- 6) E onde fica?
R: Em Mosqueiro.

- 7) Em que série você estava?
R: Oitava.
- 8) Em que ano você estava estudando?
R: 2008.
- 9) Terminou o ano?
R: Não.
- 10) Por que?
R: Porque não deu mais pra mim acabar (☹).
- 11) Mas por quê não deu?
R: É pelo negócio da dificuldade, não deu pra mim acabar lá (☹).
- 12) E quais eram essas dificuldades?
R: Esse negócio de se meter em pobrema.
- 13) Você foi apreendido antes de terminar o ano?
R: Uhum! (afirmando) [::].
- 14) Antes disso, você abandonou alguma vez a escola, deixou de estudar algum ano?
R: Não.
- 15) Repetiu alguma vez de ano?
R: Só um ano só.
- 16) Qual foi a série que você repetiu?
R: A oitava.
- 17) Então foram dois anos fazendo a oitava?
R: Uhum. (afirmando) [::].
- 18) Que série você está fazendo aqui agora?
R: A oitava.
- 19) Com quantos anos você começou a estudar, você lembra?
R: Sete anos.
- 20) Com sete anos, em que série?
R: Com sete anos, eu tava na primeira.
- 21) Você já começou a estudar na primeira série, onde?
R: No Abelardinho.
- 22) Em Mosqueiro também?
R: Uhum. (afirmando) [::].
- 23) Qual é a lembrança mais marcante que você tem da escola?
R: Lembranças? Só das aulas só!
- 24) Aulas de quê?
R: De matemática, português...(= =).
- 25) Você gostava, elas te marcaram?
R: Uhum (afirmando) [::].
- 26) E o que você mais gostava na escola?
R: Da merenda.
- 27) E o que você não gostava da escola?
R: De escrever.
- 28) Qual a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Eu me alembro que a maior dificuldade é da lonjura de lá do colégio até lá em casa
- 29) Quanto é o longe?
R: Acho que uns cinco quilômetros, eu acho.
- 30) E você ia de quê?
R: De ônibus.
- 31) Que horas você saia de casa e chegava à escola?
R: Saia às sete horas e chegava as oito.

- 32) E a que horas começava a sua aula?
R: Nove.
- 33) Essa foi a maior dificuldade pra você?
R: Uhum! (confirmando) [::].
- 34) E você sempre estudou nessa escola longe da sua casa?
R: Uhum! (confirmando) [::].
- 35) Nunca estudou em uma mais próximo?
R: Não, só lá.
- 36) Mas por que você não foi pra um mais próximo da sua casa?
R: Porque eu gostava de estudar mais longe, não gostava de estudar perto de casa não.
- 37) E como era sua relação com os professores?
R: Era boa.
- 38) Gostava de seus professores?
R: Uhum! (confirmando) [::].
- 39) Teve problema com algum?
R: Não.
- 40) E com os alunos?
R: Também não.
- 41) Foi machucado alguma vez dentro da escola?
R: Não!
- 42) Machucou alguém dentro da escola?
R: Só uma vez só.
- 43) O que foi que aconteceu?
R: Uma briga só.
- 44) Uma briga por causa do quê?
R: Sei não, não me lembro direito, tinha uns sete, dez anos só.
- 45) E a sua família, o que faz a sua família com relação a sua escolarização?
R: Ela gosta de tá estudando.
- 46) Quando você reprovou a oitava série o que eles acharam?
R: Acharam ruim. Falaram pra mim estudar mais.
- 47) Você tem mais alguma lembrança que você gostaria de falar lá da escola, alguma coisa que você gostava muito?
R: Não [::].
- 48) Quem era o Cidrak dentro da escola, quem era você como aluno?
R: Era um bom aluno, não era muito, assim, bagunceiro.
- 49) Você saía da escola algumas vezes pra brincar com seus amigos lá fora? Você deixou alguma vez de assistir aula pra estar fora da escola?
R: Não!
- 50) Já abandonou a sala de aula pra sair com seus amigos?
R: Não!
- 51) Tem planos para o futuro?
R: Tenho!
- 52) Quais são?
R: Me ver formado (☺).
- 53) E você vai se formar em quê?
R: Advogado. (falou com sarcasmo e rindo muito).
- 54) Pra isso precisa o quê?
R: Estudar... (...).

Muito bem! Espero que você consiga realizar seus sonhos. Obrigada pela entrevista!

3.15 Adolescente Moicano:

ATÉ O FECHAMENTO DAS ENTREVISTAS O ADOLESCENTE MOICANO NÃO HAVIA PRODUZIDO AINDA NENHUM ARTEFATO.

Tem 14 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 121 c/c 14 (homicídio com porte ilegal de arma). Apesar de o adolescente ter 14 anos, pareceu-me muito infantil, seja pelo porte franzino, seja pela maneira como se portou na entrevista. Mexia com tudo que estava em sua frente. Cheirava, apertava, mordida... Vem de uma família complicada. Sua mãe é usuária de drogas, sua avó já muito idosa, não tem pulso firme com o neto. Já foi morar em Goiânia com a sua tia, porém foi mandado de volta para Belém, pois sua tia não conseguia ter pulso firme com o mesmo. Não se sabe ainda com quem ele irá morar quando cumprir sua medida, pois sua avó não tem mais condições de se responsabilizar pelo neto. É usuário de drogas e álcool desde os 10 anos de idade, segundo relato em seu prontuário.

- 1) Bom como eu te falei, essa entrevista é para a Universidade Federal do Pará, onde eu faço mestrado, nós vamos conversar um pouquinho sobre a sua vida escolar. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Moicano.
- 2) Quantos anos você tem Moicano?
R: 14.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Há quase seis mês.
- 4) Você estava estudando antes da sua apreensão?
R: Tava.
- 5) Em que série você estava e onde?
R: Na quarta. No colégios das irmãs, aí depois eu fui pra Goiânia, aí depois de lá, eu vim me embora pra cá.
- 6) E não estudou mais?
R: Aí eu fui preso (⊗).
- 7) Em que ano foi isso?
R: 2009.
- 8) Esse ano mesmo?
R: Era, eu estudei lá em 2008 e vim pra cá em 2009.
- 9) Que série você fazia lá?
R: A quarta.
- 10) Passou de ano?
R: Não, porque eu vim logo embora.
- 11) Você lembra com quantos anos você entrou na escola?
R: Humm...{-}, não sei não.
- 12) Em que série você começou a estudar?
R: No jardim.

- 13) Repetiu alguma vez de ano?
R: Humm...{-}. A quarta. Uma vez.
- 14) Qual é a melhor lembrança que você tem da escola?
R: Sei não.
- 15) Você gostava da escola?
R: Eu gostava de primeira. Eu gostava, mas me deu uma preguiça de um dia pro outro (☹).
- 16) Você já abandonou a escola alguma vez?
R: Não.
- 17) O que você mais gostava na escola?
R: Humm...{-}, de um bocadinho de coisa.
- 18) Diz uma pra mim?
R: Humm...{-}, era bacana o pessoal, era tudo bacana lá.
- 19) E o que você não gostava na escola?
R: De nada, porque era tudo bacana, tinha bola, tinha recreação... (= =).
- 20) Qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Hum!. Sei não. Acho que não tinha dificuldades.
- 21) Como eram as suas notas avaliativas?
R: Era 9, 7,8, aí depois eu fiquei pegando baixo.
- 22) E por quê ficou pegando baixo?
R: Porque eu não estudava mais de um tempo pro outro, mas eu era bom de nota eu.
- 23) E deixou de estudar por que?
R: Lá sei não! (...).
- 24) Pra fazer o quê?
R: Parceria na rua.
- 25) Deixou de estudar por causa dos parceiros e o que você ficava fazendo na rua?
R: Hum! Besteira (...).
- 26) E como era a sua relação com os professores?
R: Era boa.
- 27) Era boa. Mas, você já teve algum problema com algum professor?
R: Já, mas não muito.
- 28) Qual foi esse problema?
R: Uma vez...(= =), mas o que foi mesmo...(= =), uma vez a professora quis tirar comigo, aí eu falei que ia dar uma cadeirada nela (☹).
- 29) E o que aconteceu?
R: Aí nada, aí passou.
- 30) Esse foi o único problema que você teve na escola?
R: Foi.
- 31) E com os alunos. Como era a sua relação com os teus colegas da escola?
R: Era boa.
- 32) Brigou alguma vez na escola?
R: Não.
- 33) E a sua família quando você repetiu, quando você veio de Goiânia pra cá e não passou de ano, o que ela pensa de tudo isso, o que ela te dizia?
R: Humm...{-}. Dizia que era pra eu ter ficado pra lá, mas eu não quis, porque pra lá é muito ruim, pra lá (☹).
- 34) Você morava com quem lá?
R: Com a minha tia, morei um dia com a minha mãe, mas ela usava droga, aí fui morar com minha tia (☹).

- 35) Ai você foi prá lá pra morar com a sua tia?
R: É. Aí depois a minha tia não queria que eu morasse com ela não, porque minha mãe usava droga, ela e o marido dela.
- 36) A sua tia também usava droga?
R: Não, a minha mãe. É porque ela não parava na casa (☹).
- 37) A tua mãe foi também lá pra Goiânia?
R: Ela mora pra lá ainda.
- 38) E você mora com quem?
R: Eu fui morar com a minha avó, que eu chamo de mãe.
- 39) Você prefere morar com quem?
R: Com a minha avó (...).
- 40) E por quê?
R: porque eu não se dou muito com o meu padrasto e nem com minha mãe.
- 41) Com a sua mãe? Por que?
R: Porque ninguém gosta dela lá em casa na verdade, eles tudo, nem os meus irmãos.
- 42) Mas por quê?
R: Porque ela abandonou nós. Faz muito tempo (☹).
- 43) E quanto tempo você mora com a sua avó?
R: Desde criança, desde colo.
- 44) E os seus irmãos também?
R: É. Todo mundo, desde criança.
- 45) Moram todos com a sua avó, quantos são?
R: Três.
- 46) Agora me diz: Quem é o Moicano dentro da escola?
R: Na minha escola não me chamavam de Moicano. Só os camaradas que me apelidaram de Moicano na rua (☺).
- 47) Mas quem era você dentro da escola?
R: Era calmo.
- 48) O que você acha que os professores pensavam de você?
R: Eles gostavam de mim, eu era bacana, eu era quieto.
- 49) Você tem planos para o futuro?
R: Tenho.
- 50) Quais são?
R: Hum! Sê advogado.
- 51) Você quer ser advogado?
R: É (...).
- 52) Por quê?
R: Porque quero defender os cara. Nós precisa de advogado e não tem. (...), (☺).
- 53) Que bom, mas pra ser advogado é preciso o quê?
R: Estudar.

Precisa estudar e muito, precisa se dedicar mesmo, de verdade. Aí sim, você vai chegar lá, com toda certeza, mas sem dedicação ninguém consegue nada. Você sabe disso, não sabe? Tomara que você tenha sorte, agradeço a entrevista. Obrigada por ter permitido que eu te entrevistasse.



3.16 Adolescente Progênio:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há nove meses por infringir o Artigo 157/213 (assalto com estupro).É reincidente na medida. Este adolescente pareceu muito sincero em suas respostas. Demonstrou ser espontâneo e pareceu-me muito a vontade ao responder as perguntas realizadas. Desde que sua mãe morreu o adolescente praticamente mora sozinho ou com “amigos”. Demonstra sentir muita tristeza por esta situação. Atualmente tem uma companheira, mais nova que ele e que provavelmente irá morar com ela e sua família (dela). É usuário de drogas e álcool desde os 11 anos de idade, segundo relatos em seu prontuário.

- 1) Como eu te falei, esta entrevista é para o meu mestrado. Nós vamos estar falando sobre a sua vida escolar. Como eu não posso identificar seu nome, como eu posso chamar você?
R: Progênio
- 2) Muito bem Progênio! Quantos anos você tem?
R: 17.

- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: 9 mês.
- 4) Você estava estudando antes da sua apreensão?
R: Tava.
- 5) Onde?
R: À noite, estudava a noite no colégio Maria do Carmo.
- 6) Onde fica?
R: Fica na frente da Cidade, não sei o nome, não.
- 7) Qual é a cidade?
R: Gurupá.
- 8) Em que série você estava estudando?
R: Eu ficava...(= =), fazia a segunda etapa lá fora.
- 9) Em que ano você estava estudando. Você lembra o ano?
R: Alembro, 2008.
- 10) Você concluiu?
R: Não, não terminei.
- 11) Por que?
R: Porque eu aprontei, fiz onda lá fora, eu, daí saí fora da escola (☺).
- 12) Fez onda e veio parar aonde?
R: Na FUNCAP! (☺).
- 13) Repetiu alguma vez de ano?
R: Cinco anos eu repeti, eu (☺).
- 14) Que série?
R: A segunda série.
- 15) Cinco vezes você repetiu a segunda série, por quê?
R: Ah! Porque eu ficava porre na sala de aula, eu. Levava uma mochila com mangueira, aí eu escrevia uma letra e bebia, aí a professora sentia cheiro de cachaça na sala de aula, mas eu tava com a mochila e ela nem se ligava, mas com cheiro de cachaça, assim, a pessoa não morre não! Eu já tava lavado já! (☺).
- 16) E era você?
R: Sim, era eu, levava vinho as vez.
- 17) Com quantos anos você começou a beber?
R: Desde os onze anos eu bebo já.
- 18) Desde os onze anos você já levava bebida pra escola?
R: : Huhum! (afirmando) (☺).
- 19) Como foi que você começou a beber?
R: Com os cara lá na escola (☺).
- 20) Ok! E com quantos anos você começou a estudar?
R: Com nove anos.
- 21) Em que série você começou?
R: Primeira.
- 22) Qual é a lembrança que você tem da sua vida escolar. Aquela lembrança mais marcante?
R: Lembrança mais marcante que eu tenho, foi no dia da Páscoa que teve, comemos pra caramba! (☺).
- 23) Gostou do dia da Páscoa? Por quê?
R: Foi. Por causa da comida (☺).
- 24) E o que você mais gostava na escola?
R: Hum! O quê que eu mais gostava era quando tinha gincana lá.

- 25) Era quando tinha gincana?
R: Gincana, esse bagulho que os caras vão brincar pra lá.
- 26) E o que você não gostava na escola?
R: Não gostava da professora, ela era muito enjoada.
- 27) Por que era ela enjoada?
R: Porque ela falava “merda” pro cara, o cara já era dessa vida já, começava a falar pra ela os bagulhos, logo ela endoidava pro lado deles.
- 28) E como era sua relação com os professores?
R: Era péssima! (☹).
- 29) Por quê?
R: Porque era péssima mesmo, assim, eles não me respeitavam e eu não respeitava eles não, aí quando eles me levavam pra diretoria, eles falavam que era eu que perturbava eles, que desrespeitava eles, mas que nada, era eles que não sabem respeitar os caras e querem que os caras respeitem eles (☹).
- 30) E sua relação aluno-aluno como era, com os teus colegas de classe, com os teus colegas da escola, como era essa relação?
R: Com alguns era bacana, com alguns...(= =), outros mexiam com nós, aí nós brigava com eles (☹☹).
- 31) Brigaste muito na escola?
R: Briguei muito, apanhei muito também, mas também dei um bocado! (☹).
- 32) E o que você acha disso, quando você pensa nisso o que você acha?
R: Como assim?
- 33) Você acha que isso foi correto ou não foi?
R: Não, não foi correto, eu me arrependo eu.
- 34) Você se arrepende?
R: Se eu tivesse estudado, agora eu tava acabando já os meus estudos.
- 35) Isso é verdade, com toda a certeza. E a sua família nisso tudo. Como ficava?
R: Ah! A minha família quase não liga pra mim não! (☹).
- 36) Ela não liga pra você?
R: Não, não liga não! (☹).
- 37) Mas ela sabia que você brigava na escola?
R: Sabia, mas num fazia nada não! (☹)
- 38) Então como era essa questão da sua família com você, você diz que a sua família não ligava muito pra você?
R: Não! É porque assim. Eu não tenho mais mãe entendeu, só tenho a minha irmã e a minha irmã, queria mandar em mim, mas eu ia pra escola e a minha irmã ficava cuidando dos filho dela, não tinha como ela ir lá saber de mim na escola.
- 39) Então você se sentia sozinho?
R: Era, sozinho... (☹)
- 40) Então, agora você tem que saber que sozinho, você tem uma responsabilidade ainda maior com você mesmo, só você pode mudar a sua vida não é verdade?
R: É, mas é difícil pro cara que já tá nessa vida.
- 41) Como assim?
R: É muito difícil as pessoa acreditá nos cara que tá nessa vida, não dão chance não! (☹).
- 42) Então me diz: Quem era o Progênio dentro da escola, como você diria, quem era você dentro da escola?
R: Ah! Não sei não, era um elemento muito ruim... (= =) muito ruim...(= =) (☹).
- 43) Muito ruim?
R: Muito ruim, nem é bom lembrar!

44) Não é bom lembrar? Mas por que?

R: Não é bom não, porque não é bom, é só desgraça, brigadeira... (= =) (☺).

45) Tudo bem! Você tem planos para o futuro?

R: Agora tenho!

46) E quais são?

R: É que eu, no dia que sair daqui, quero mudar, trabalhar, fazer uma casa pra mim. Esse é o meu sonho, fazer uma casa, eu não quero morar com ninguém, quero morar só eu.

47) Mas você não tem vontade de ter a sua própria família?

R: Pois é, mas tem lá, eu tenho.

48) Você já tem alguém te esperando?

R: Já tenho já. Uma moleca!

49) Tem filhos?

R: Não.

50) Bom, espero que dê tudo certo.

R: Vai dar tudo certo! (☺).

51) Mas pra isso tem que estudar, estou torcendo por você.

R: Estudar e trabalhar.

Muito bem! Boa sorte. Valeu pela entrevista. Obrigada!



3.17 Adolescente Lopes:

Tem 17 anos, cumpre MSE de Internação há seis meses por infringir o Artigo 157 § 2º, I e II (assalto). É reincidente na medida. Este adolescente deu a entrevista sentado de lado, por nenhum momento sentou-se de frente para mim. Respondeu aos questionamentos de forma apática e séria. Tem uma mãe incansável no acompanhamento de sua medida, pois desde os 13 anos frequenta os Espaços da FUNCAP. Apesar da boa vontade de sua mãe, Lopes é um adolescente muito difícil de lidar, o que por muitos momentos a faz ter crises de choros e o adolescente pede para ser recolhido deixando-a só. É usuário de drogas desde os 11 anos, segundo relato de sua genitora.

- 1) Bem como eu te falei, essa entrevista é pra minha dissertação de mestrado, então nós vamos falar um pouquinho da sua escolarização. Como eu não posso identificar seu nome, como eu posso te chamar?
R: Lopes
- 2) Quantos anos você tem Lopes?
R: 17.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: 6 mês.

- 4) Você estudava antes da sua apreensão?
R: Estudava.
- 5) Onde?
R: Narcisa Cardoso
- 6) Onde fica?
R: Lá no Jurunas.
- 7) Em que ano você estava estudando? Qual foi o último ano que você estudou lá?
R: 2007.
- 8) Em que série?
R: Na quarta.
- 9) Na quarta série você abandonou a escola?
R: Foi [:].
- 10) Por que você abandonou a escola?
R: Mau camaradagem. Os cara tira a gente da escola (...).
- 11) Camaradagem, como assim?
R: Um lado que não presta, comecei a me envolver com eles, sai da escola pra fazê o errado... (...).
- 12) E o que aconteceu?
R: Eu parei de estudar!
- 13) E você fazia o quê, fora da escola?
R: Eu gazetava aula, começava a ir lá pra rua deles... (= =).
- 14) Fazer o quê?
R: Ficava lá só, ia pra uma roda de aço brincar, que tem lá perto de casa lá, ia pra praça, um monte de coisa... (= =)
- 15) Quantos anos você tinha, quando abandonou a escola?
R: 15.
- 16) Com quantos anos você começou a estudar?
R: Não me alembro, não.
- 17) Não lembra? Em que série você começou a estudar?
R: Também não me alembro.
- 18) Também não lembra? Lembra se você fez jardim, alfabetização ou já entrou na primeira série?
R: Nunca fiz esse bagulho não. Entrei na primeira série já!
- 19) Repetiu alguma vez de ano?
R: Já e muitas (☺).
- 20) Quantas vezes?
R: Não alembro quantas vezes eu repeti, só sei que foi muita (☺).
- 21) Muitas?
R: Não me lembro quantas vez.
- 22) Abandonou alguma vez a escola antes de 2007?
R: Não alembro, só 2007, só.
- 23) E a sua família sabia que você andava pela rua ou ela pensava que você estava na escola?
R: Não, ela pensava que eu tava na escola, lá.
- 24) E quando ela descobriu que você não estava na escola?
R: Ela ficou muito triste, minha mãe.
- 25) Ficou muito triste, o que aconteceu?
R: Eles começaram a me chamar atenção, só que eu não quis escutar.
- 26) Mesmo assim você abandonou?
R: Foi, na rua era melhor que a escola (☺).

- 27) Por quê?
R: Na rua tem mais emoção, escola só escreve besteira.
- 28) Então me diz, qual é a lembrança que você tem mais marcante da escola? O quê você lembra da escola que você gosta muito?
R: Escola que eu mais gostei eu de estudá?
- 29) Pode ser?
R: Caldeiras.
- 30) O quê que tinha de bom lá?
R: As meninas que estudavam lá era bonitas (☺).
- 31) Você gostava de lá por causa das meninas que eram bonitas?
R: É (☺).
- 32) E o que mais te chamava atenção nessa escola?
R: Só isso só!
- 33) Como era a sua relação com os professores e com os outros alunos?
R: Normal!
- 34) Você teve atrito com algum professor?
R: Não. Eu gostava deles e eles de mim.
- 35) Foi alguma vez pra diretoria?
R: Não, só umas duas vez só.
- 36) E por quê?
R: Por bagunça só (☺).
- 37) Nunca teve nenhum atrito com um colega, nunca brigou na escola?
R: Não.
- 38) Já foi agredido na escola?
R: Não.
- 39) Já agrediu alguém?
R: Não. Eu não brigava com ninguém na escola, eu.
- 40) E qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Estudar matemática.
- 41) O ensino da matemática, por quê?
R: Porque eu não gosto de conta. É muito ruim conta.
- 42) E nas outras disciplinas?
R: Normal.
- 43) Normal. Como eram as suas notas?
R: 9,8 às vezes 10. Já tirei dez eu na escola (☺).
- 44) E em matemática?
R: matemática as vezes era 6, 5, 4.
- 45) Você tem mais alguma lembrança que você pode me falar da escola, alguma coisa que te marcou ali dentro, em outras escolas, não precisa ser na que você mais gostou, nas outras escolas que você passou. Que lembranças você tem?
R: Não lembro muito não.
- 46) Não tem nenhuma lembrança significativa que tenha marcado você?
R: Só do Bombeiro, só que foi uma escola que eu ficava um pouco.
- 47) O quê que aconteceu nessa escola?
R: Marchava na praça da República quando era o tempo da marcha.
- 48) Você gostava da escola do Bombeiro. Por que saiu?
R: Porque entrei nessa vida que tô agora (☺).
- 49) Você tem planos para o futuro?
R: Tenho.

50) Quais são?

R: Entrar na marinha.(...)

51) Que sonho lindo! E como é que você vai fazer pra entrar na Marinha?

R: Me alistar, só isso (☺).

52) Mas pra entrar na Marinha você sabe que é preciso estudar?

R: Estudar e me alistar.

Espero que você consiga. Eu vou torcer por você. Te agradeço pela entrevista. Obrigada!



3.18 Adolescente Shureck:

Tem 14 anos, cumpre MSE de Internação há sete meses por infringir o Artigo 155/157 § 2º (furto e assalto). Este adolescente foi muito solícito em sua entrevista. Pareceu-me muito tranquilo. Sentou-se de frente para mim e respondia as perguntas me olhando sempre. Vem de uma família de 07 filhos. Sua mãe se faz presente no acompanhamento da medida, porém relata que o adolescente vivia mais no espaço da rua do que em casa. Não tem controle sobre os quatro filhos, segundo relatou, apenas consegue controlar as três meninas. “Elas sim são obedientes”(sic). Segundo relato da mãe, o adolescente é usuário de drogas desde os 09 anos de idade.

- 1) Bem como eu te expliquei, essa entrevista é para minha dissertação de mestrado, e nós vamos falar um pouco da sua escolarização. Como eu não posso identificar o seu nome, como eu posso te chamar?
R: Shureck
- 2) Quantos anos você tem Shureck?
R: 14.
- 3) Há quanto tempo você está cumprindo a sua medida?
R: Quanto tempo?

- 4) É, desde o CIAM, há quanto tempo você já está na medida?
R: Não fui pro CIAM, fui pro Data.
- 5) E do Data para cá?
R: Do Data fui pro EREC, tenho já uns sete mês.
- 6) Você esta estudando antes da sua apreensão?
R: Tava.
- 7) Onde?
R: Lá no Rotary, na Escola Rotary.
- 8) Onde fica?
R: Na cremação, lá.
- 9) Em que série você estava?
R: Na segunda.
- 10) Em que ano você estava estudando?
R: Que ano? Não sei que ano não.
- 11) 2007, 2008, 2009, em que ano você estava estudando?
R: Desde 2005, estudo lá, desde pequeno, só que eu repetia.
- 12) Ano passado, 2008, você estava estudando?
R: Tava também, só que eu não passava, só ia pra brincar (☺).
- 13) Você só ia pra brincar na escola e por quê?
R: Porque eu ficava com preguiça de fazer os trabalhos lá.
- 14) Gostava de estudar?
R: Não. Eu já gostei já, só quando era pequeno, agora não gosto, não (☺).
- 15) Abandonou alguma vez a escola, já deixou de estudar algum ano?
R: Não.
- 16) Sempre estudou?
R: Sempre.
- 17) Repetiu quantas vezes?
R: Um bocado (☺).
- 18) Você lembra que série você repetiu?
R: Repeti a primeira e a segunda só. Um monte de vez! (☺).
- 19) Em que série você está?
R: Na segunda.
- 20) Então me fala, que lembrança mais marcante você tem da escola em que você estudou?
R: O que eu lembro lá da escola? Como assim?
- 21) O que você mais lembra da escola. Quando você pensa na escola onde você estudava o quê que vem na sua cabeça? Qual é a lembrança que vem na sua mente?
R: Tem vez que não sei não. Não me alembro de nada.(...)
- 22) Então me diz: O quê que você mais gostava na escola?
R: Mais de brincar lá.
- 23) E O quê você não gostava?
R: Não gostava da professora (☹).
- 24) Por quê?
R: Porque não (☹).
- 25) O quê que ela fez pra você, pra você não gostar dela?
R: Ficava me esculhambando quando eu tava brincando lá, jogando papel (☹).
- 26) Mas era certo jogar papel?
R: Não. Mas era só brincadeira...(= =), (☺).
- 27) Brigava muito com as professoras?
R: Eu não, elas é que me ralhavam (☹).

- 28) E com os alunos. Como era a sua relação com os alunos?
R: Era bem. Eles lá e eu cá (☺).
- 29) Você chegou a brigar com algum colega de escola?
R: Não.
- 30) Qual foi a maior dificuldade que você encontrou na escola?
R: Como assim dificuldade?
- 31) Dificuldade, o que você não conseguia fazer na escola, qual era a sua maior dificuldade?
R: Fazer...(...) era jogar bola lá, eu não sabia.
- 32) Você não gostava de jogar bola ou não conseguia jogar bola?
R: Os dois. Não conseguia e nem gostava, não.
- 33) E nas disciplinas?
R: Disciplinas? O que é isso?
- 34) São as matérias escolares?
R: Matérias, só uma que eu não fazia lá que era português.
- 35) Qual era a que você mais gostava?
R: A de conta.
- 36) De matemática?
R: É. Eu era bom.
- 37) E quais eram as que você não gostava?
R: De menos, daquelas contas, esqueci qual que é, de colocar as letras escrever nomes de cavalos, cachorros (☺).
- 38) Português?
R: Não...(= =), É de ditado. É chato.
- 39) E a sua família, como é que ela fazia em relação a você, enquanto você ficava repetindo de ano, o quê que ela falava, o quê que ela dizia pra você?
R: Me esculhambava, me mandava aprender a ler. (...)
- 40) E aí?
R: Me colocaram num negócio pra mim estudar lá.
- 41) Aula de reforço?
R: É.
- 42) E você ia pra aula de reforço?
R: Ia às vêz. As vez não ia. Era chato também, a mulher lá esculhambava a gente, era pra ensina e ela ficava brigando cum nós (☺).
- 43) E você ficava fazendo o quê, quando não ia pra aula de reforço?
R: Ficava na rua, com os cara...(= =)
- 44) Fazendo o quê?
R: Com os caras lá, sentado.
- 45) Ficava só sentado?
R: É...(= =) (...).
- 46) Muito bem! Agora me diz: Quem era o Shureck dentro da escola, quem era você dentro da escola?
R: (Disse o seu nome).
- 47) E como era você dentro da escola, um bom aluno, gostava de brincar, como era você dentro da escola?
R: Tinha vez que as professoras falavam que eu tava bem, as vezes que eu tava mal. Era quieto, só não me mexê qui tava tudo bem (☺).
- 48) Shureck, você tem planos pro futuro?
R: Tenho! Parar essa vida!

49) E quais são os seus planos, o que você pretende fazer para parar com esta vida?
R: Estudar. Só estudar. E trabalhar, tá ligado, sem trabalho, não tem vida (☺).

Estudar. Muito bem! Vou ficar torcendo por você, tomara que você consiga realmente ir pra escola, ter vontade de estudar, que dê tudo certo. Obrigada pela entrevista!

4 PARA ALÉM DAS APRESENTAÇÕES DAS ENTREVISTAS

Estas são as entrevistas transcritas na íntegra. Foi seguindo alguns pontos destas memórias de escolas que pude documentar um pouco da trajetória de cada adolescente entrevistado no Tomo I. Certamente, muito ainda há para se investigar neste contexto, sobretudo em relação às marcas deixadas por estes sujeitos, principalmente por aqueles que perderam suas vidas neste curto espaço de tempo entre o início desta pesquisa e o fechamento da mesma, que foi de apenas 1(um) ano.

Dos 18 adolescentes entrevistados, 07 perderam suas vidas para a criminalidade: **Trufinha, Baby (Segundo), Cabral, Cidrak, Moicano, Camilo e Oliveira**. Outros 05 adolescentes: *Barros, Serra, Baby, Almeida e Progênio* fugiram das Unidades onde se encontravam cumprindo MSE de Internação. Segundo informações, não há notícias sobre estes desde suas fugas. O adolescente *Lopes* ainda continua cumprindo MSE de internação tendo acompanhamento psico-sócio-pedagógico. Os adolescentes *Niel, Nascimento e Oliveira* cumpriram suas MSE de Internação e progrediram para MSE de Semiliberdade. Após, progrediram para a MSE de Liberdade Assistida. Não há informações se estes adolescentes estão cumprindo esta nova medida, pois como a mesma é de responsabilidade do Município, a FUNCAP não tem ingerência sobre ela. O adolescente *Junior* obteve encerramento de processo, voltando para o município de Tucuruí, desde então não houve mais contato com este adolescente. O adolescente *Ari*, também obteve encerramento de processo, foi morar com uma irmã no município de Salinas. Segundo informações de familiares ele voltou para as ruas e eles não tem mais notícias sobre o mesmo.

Analisar as implicações ideológicas, as formações discursivas, e enfim, todo o emaranhado lingüístico/não-lingüístico, existentes respectivamente, no texto e no contexto (BAKHTIN, 2000) desta análise e desvendar os seus segredos, é um trabalho que requer estudos sobre os sujeitos desta pesquisa, pois, não se pode perder de vista, o contexto em que vivem estes adolescentes, suas perspectivas e possibilidades.

A reflexão acerca da questão do Adolescente envolvido em atos infracionais é de fundamental importância para entender o fenômeno da criminalidade juvenil, e o que cada um de nós fará com os enunciados discursivos referidos neste estudo, é o que poderá determinar alguns caminhos possíveis de se (re)pensar esta adolescência para além do ato infracional, para além de nossos julgamentos. Estes sujeitos são reflexos de uma sociedade que está doente. E este é o grande desafio registrado nestes enunciados, para que outros olhares possam encontrar outros caminhos para se trabalhar a adolescência, buscando novas formas

de aproximação, que os resgates destas situações de envolvimento em atos infracionais, para se buscar outras sínteses de atuação junto aos mesmos.

Bakhtin (2000) refere que devo identificar-me com o outro e ver o mundo através de seu sistema de valores, tal como ele o vê; devo colocar-me em seu lugar, e depois, de volta ao meu lugar, completar seu horizonte com tudo o que se descobre do lugar que ocupo, fora dele; devo emoldurá-lo, criar-lhe um ambiente que o acabe, mediante o excedente de minha visão, de meu saber, de meu desejo e de meu sentimento.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, V. *História Oral: a experiência do CPDOC*. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1989
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão; revisão de tradução de Mariana Appenzeller. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. Tradução de Marco Estevão. 3ª edição. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Distrito Federal, Brasília. Lei Federal 8.069 de 23 de julho de 1990. .
- DAUSTER, T. *A Fabricação de livros infanto-juvenis e os usos escolares: o olhar de editores*. *Revista Educação/PUC-Rio*, n. 49, p. 1-18, nov. 1999.
- GALTUNG, J. *Teoria y métodos de la investigación social*. Buenos Aires. Editorial Universitária, 1966
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. *Metodologias qualitativas na Sociologia*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde*. 2ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.
- SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Tradução de Maria Martha Hubner de Oliveira. 2ª edição. São Paulo: EPU, 1987.
- THOMPSON, Paul. *A voz do Passado: História Oral*. Tradução Lólion Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- TRIVINOS, A.N.S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- STACY, M. *Methods of Social Research*. Oxford, Pergamon Press, 1977